



RELATÓRIO DE GESTÃO 2021



SICOOB
Credijustra

SUMÁRIO

- 08 NOSSOS DESTAQUES
- 22 GESTÃO DEMOCRÁTICA
- 26 GOVERNANÇA COOPERATIVA
- 34 CAPITAL HUMANO
- 42 INTERESSE PELA COMUNIDADE
- 48 DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS
- 64 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
- 70 NOTAS EXPLICATIVAS
- 104 RELATÓRIO E PARECER



Mensagem dos Presidentes

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os últimos dois anos mostraram que as cooperativas que priorizam e investem na construção de uma base sólida de resiliência estarão mais aptas a enfrentarem qualquer tipo de crise. Felizmente, a nossa estrutura operacional revelou-se preparada para enfrentar as surpresas que surgiram em 2021.

Vimos o cenário econômico oscilar no mundo todo e, no Brasil, em poucos meses, a taxa Selic superou abruptamente o patamar que era esperado para o final do ano, encerrando o exercício em 9,25%. Tempestivamente, o Conselho de Administração, com as manifestações técnicas dos diretores executivos, trouxe sólidas respostas ao fazer os ajustes necessários para que o impacto financeiro no Sicoob Credijustra fosse o menor possível.

O trabalho realizado pelo grupo envolveu uma aprofundada revisão de todos os processos orçamentários e a identificação dos pontos nos quais deveriam ser aplicada uma política mais conservadora, a fim de preservar a qualidade dos serviços, honrar compromissos firmados com os cooperados e, assim, tentar



“Saímos de 2021 ainda mais fortes, preparados para aproveitar novas possibilidades e prontos para enfrentar o futuro. Mas nada disso seria possível sem a sensibilização e compromisso dos colaboradores com o momento, dos quais seremos sempre orgulhosos, e também sem o apoio fiel e inestimável do Quadro Social. Obrigado por confiarem em nós.”

Newton Brum
Presidente do Conselho de Administração

impactar, o menos possível, a vida de nossos associados.

Para este ano, o olhar deve ser ainda mais atento, pois o cenário que se avizinha é ainda mais desafiador com a previsão do mercado de que a Selic chegue ao patamar de 11,75% ao ano. Será um ano de mais comprometimento com o nosso negócio.

Em que pese os desafios, tivemos um importante resultado. Os produtos e serviços, como as vendas de consórcios e seguros, tiveram um recorte expressivo no consolidado.

Nossos números cresceram significativamente no que se refere a Ativos, Depósitos e Crédito. Associado a esses resultados, por consequência, nosso Patrimônio Líquido também recebe um ótimo aporte com o fortalecimento do Fundo de Reserva. A destinação de 45% do resultado bruto para o fundo de reserva da Cooperativa evidência a responsabilidade dos gestores e dos Delegados, os quais tomaram esta decisão para fortalecer o patrimônio líquido do Sicoob Credijustra.

Das várias métricas fundamentais acerca do retorno sobre o investimento, continuar atraindo a confiança dos cooperados foi um indicativo imensurável. Restou clara para nós esta relação quando da campanha realizada ao final de 2021, em que os sócios foram fundamentais captadores de novos associados.

A livre admissão nacional para relacionamento exclusivamente digital foi uma conquista muito esperada, ao passo que abraçamos a oportunidade de levar a nossa essência cooperativista para um número ainda maior de pessoas e seguir com a trajetória de crescimento.

Por falar em história de sucesso, em 2021, entregamos o marco dos 30 anos da Cooperativa. Apresentamos aos sócios um memorial com o

passo a passo da construção narrada por quem fez parte dela. É gratificante fazer parte desse enredo e ter um time cheio de energia para promover mudanças, inovação e atualização para que a nossa Instituição siga perene.

Para que este caminho siga na direção dos bons ventos, algumas ações já foram colocadas em prática no último ano, a saber: revisão do Estatuto Social, compreendendo a ampliação das condições de admissão, a área de atuação, a redefinição das nomenclaturas dos cargos, a clareza de papéis e planos, a ativação mais rápida de respostas, a nova estrutura da Diretoria Executiva; entre outros.

São essas e outras as ações necessárias para colocar a Cooperativa em um processo constante de aprimoramento, conectada às mudanças, tais como os bancos digitais e fintechs. Podemos buscar novas formas de desenvolvimento, de conexões e, assim, ampliar a capilaridade de negócios, levando a um número cada vez maior de pessoas o acesso a serviços financeiros mais justos.

Certamente, precisaremos realizar muito mais. Se hoje temos uma Instituição estável, com um fundo de reserva de R\$ 34 milhões, um patrimônio líquido de R\$ 57 milhões e mais de nove mil cooperados, é porque seguimos leais aos princípios cooperativistas, com os ajustes necessários, e com visão de futuro.

Saímos de 2021 ainda mais fortes, preparados para aproveitar novas possibilidades e prontos para enfrentar o futuro. Mas nada disso seria possível sem a sensibilização e compromisso dos colaboradores com o momento, dos quais seremos sempre orgulhosos, e também sem o apoio fiel e inestimável do Quadro Social. Obrigado por confiarem em nós.



Mensagem dos Presidentes

DIRETOR-PRESIDENTE

No último ano, a pandemia da Covid-19 continuou a transformar nossas vidas, nossos negócios e nossa Cooperativa. Foi mais um período de aprendizado e superação, marcado pela oportunidade de continuar avançando.

Dados os desafios impostos ao cenário econômico, conseguimos reagir rapidamente, garantindo a saúde dos nossos colaboradores - que permaneceram em home office durante quase todo o ano - e viabilizando a continuidade das operações do Sicoob Credijustra e o pleno atendimento aos cooperados.

Foi um ano em que a taxa Selic explodiu - com uma variação muito acentuada em poucos meses -, o que dificultou a plena realização do resultado almejado. Entre as consequências, houve aumento expressivo da despesa de captação. Contudo, com o comprometimento, a criatividade e o empenho da equipe, encerramos o período com mais vendas de produtos e serviços do que em 2020.

Atingimos o resultado de R\$ 6 milhões; os ativos ultrapassaram a marca dos R\$ 350 milhões; a carteira de crédito chegou à casa dos R\$ 200 milhões - um crescimento próximo do esperado; ao passo que os depósitos a prazo superaram os R\$ 230 milhões.



“Hoje, temos ainda mais certeza que o mundo é “phygital” e vamos trabalhar para dar aos cooperados o melhor atendimento na modalidade que ele escolher. Seja no WhatsApp, ferramenta com mais de 60 mil atendimentos realizados em 2021, seja nos postos físicos, ou em qualquer outro meio, vamos conectar pessoas para crescemos juntos e com prosperidade.”

Alexandre Machado
Diretor-Presidente

Recebemos, em 2021, a autorização do Banco Central para ser uma cooperativa de livre admissão nacional para relacionamento exclusivamente digital. Em seguida, foi lançada uma campanha para captar novos sócios, da qual tivemos o êxito no mês de dezembro, de associarmos 811 novos cooperados apenas nessa modalidade digital. Além da força de vendas, nosso Quadro Social teve um papel crucial, posto que a ação tinha o viés “indique e ganhe”. Assim, fechamos o ano com quase dez mil cooperados.

A conquista da livre admissão nos fez perceber que os investimentos realizados ao longo dos últimos anos em tecnologia e capacitação digital, colocou a Instituição no caminho da transformação, da solidez e da sustentabilidade. Agora, temos o compromisso de levar a marca do Sicoob Credijustra para todo o país, permitindo que mais pessoas tenham acesso aos benefícios exclusivos do cooperativismo.

Com tecnologia de ponta e adequada aos novos tempos, com líderes preparados para tomar decisões ágeis e fundamentadas, com um Planejamento Estratégico alinhado aos nossos objetivos para o futuro e com um time de colaboradores capacitado e comprometido, tivemos outra grande conquista em 2021: o selo bronze de “Compromisso com a Excelência” do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão – ciclo 2021.

Destaco ainda outras ações relevantes: mapeamento dos processos; investimentos em softwares de gestão; revisão do Planejamento Estratégico; calibrações entre os postos de atendimento; consultoria e gamificação para adequar a Cooperativa à LGPD; consolidação da área de Controle e Qualidade no organograma; melhorias na Linha de Crédito Socioambiental, o que trouxe rentabilidade à Instituição; e novos convênios e renovações, que trouxeram um incremento de associados de outros estados.

Comemorar os 30 anos do Sicoob Credijustra em meio a uma pandemia, não era o que esperávamos, mas não havia muitas alternativas. Celebramos esse marco com uma festa virtual e pela produção de uma rica websérie sobre a história da instituição, marcada por muita alegria e emoção.

Hoje, temos ainda mais certeza que o mundo é “phygital” e vamos trabalhar para dar aos cooperados o melhor atendimento na modalidade que ele escolher. Seja no WhatsApp, ferramenta com mais de 60 mil atendimentos realizados em 2021, seja nos postos físicos, ou em qualquer outro meio, vamos conectar pessoas para crescemos juntos e com prosperidade.

Seguimos atentos ao papel que devemos desempenhar nas comunidades onde estamos inseridos. Assim, organizados internamente com voluntários engajados e com o apoio do Instituto Sicoob e de outras entidades, levamos doações, prestação gratuita de serviço, formação profissional, educação financeira e cooperativista, ações de sustentabilidade e outros projetos para vários brasileiros.

Ao longo desse relatório, caros cooperados, vocês irão conferir detalhadamente o que fizemos para transformar a nossa instituição, o que gera um impacto direto na vida de cada um. Tudo o que fizemos foi em resposta às demandas do nosso tempo e com o olhar para o futuro, sempre em respeito aos princípios cooperativistas. Agradeço, mais uma vez, a confiança que nos foi ofertada.

Agradeço à equipe Sicoob Credijustra pelo trabalho realizado, por chegarmos ao final de mais uma viagem com otimismo e a sensação de dever cumprido. Em conjunto, superamos as adversidades, crescemos no âmbito pessoal e profissionalmente, mantivemos um ótimo relacionamento organizacional e levamos bem-estar e justiça financeira para milhares de pessoas. Obrigado!



1

NOSSOS DESTAQUES



30 ANOS DE HISTÓRIA E COOPERAÇÃO

Trajetória de sucesso

Uma entidade que trouxesse serviços bancários com vantagens, justiça financeira e preços acessíveis. Era esse o sonho de um grupo de 31 servidores e magistrados do TRT da 10º região, em Brasília, que se transformaram nos primeiros passos dados pela Credijustra, que nascia em 22 de agosto de 1991.

Rumo à inovação no cooperativismo de crédito no país, o Sicoob Credijustra surgiu no seio do

Judiciário Trabalhista e, em 2021, comemorou 30 anos de uma história marcada por crescimento, superação, inúmeros desafios e várias conquistas.

Presente em todo o Brasil, com capilaridade nacional graças aos serviços digitais e postos de atendimentos em três estados e no Distrito Federal, o Sicoob Credijustra está presente em várias áreas de atuação, contribuindo com o desenvolvimento de outras cooperativas e consolidando grandes resultados.

“Somos 121 colaboradores e 9.923 cooperados trabalhando, crescendo e evoluindo juntos, tornando o conhecimento financeiro mais acessível, incentivando a educação financeira, a ajuda mútua e o uso consciente do crédito.”

Alexandre Machado
Diretor-Presidente

Confira abaixo a trajetória da Instituição e como ela se consolida hoje entre as maiores cooperativas de crédito do Brasil:

1991



Da união de 31 magistrados e servidores do TRT da 10ª região nascia um sonho conjunto: a Credijustra. Fruto de um anseio coletivo por produtos e serviços bancários com preços mais justos e acessíveis, a Cooperativa surgiu no dia 22 de agosto para trazer vantagens e benefícios aos seus cooperados.

1992



Início das operações para os cooperados.

1994



Para abranger os magistrados e servidores do Tribunal Superior Trabalho, em Brasília, o Credijustra expandiu sua área de atuação. Nesse mesmo ano, também colaborou com a fundação da Central das Cooperativas de Crédito do Distrito Federal (CECREDIF), atualmente chamada Sicoob Planalto Central.

1996



Ano marcado pelo início do processo de consolidação da Credijustra, que apresentou resultado operacional de R\$ 72 mil em sobras. Além disso, foi o momento em que a cooperativa também ampliou a oferta de produtos e serviços a partir da criação do Banco Cooperativo do Brasil (Bancoob).

1998



Os cooperados ganharam novos serviços: depósito à vista, sistema de conta-corrente, cheque especial, pagamento/recebimento de contas, boletos bancários, recebimento de salário, DOC, além de muitas outras facilidades.

1999



As associações e sindicatos passaram a fazer parte do quadro social do Credijustra.

2001



O Banco Central autoriza a Credijustra a ampliar sua área de atuação, conquistando, assim, o direito de atender aos magistrados e servidores da Justiça Trabalhista de todo o país. A Credijustra se torna cooperativa-piloto no processo de implantação do sistema Citrix Metaframe (SISBR).

2002



Início da expansão para o estado do Pará.

2004



A Cooperativa ultrapassa a marca de 1.600 cooperados, surgindo mais comodidade para os beneficiários por meio do Internet Banking. Esse é o ano em que a Credijustra aderiu à Marca Sicoob, sendo incorporada ao Sistema de Cooperativas do Brasil. Assim, passaria a se chamar Sicoob Credijustra.

2006



O Sicoob Credijustra comemora 15 anos de história, ultrapassando a marca de 2000 mil cooperados e mais de 30 milhões de ativos. Em 2006, também é dado um novo passo rumo à expansão da justiça financeira e novos associados começam a ser prospectados, dessa vez no Sul do país. Servidores do TRT 12ª Região, em Florianópolis (SC), passam a fazer parte da cooperativa.

2011



Implantado o modelo dual de governança cooperativa, que proporciona maior dinamismo, transparência e democratização.

2012



Ano escolhido pela ONU para ser o Ano Internacional das Cooperativas. Em 2021, o Sicoob Credijustra reafirma seus princípios e aprimora estratégias. Foi o ano em que mais um passo foi dado na Região Sul, levando a cooperativa para os Servidores do TRT 4ª Região, em Porto Alegre (RS).





2015		O Sicoob Credijustra incorpora o Sicoob Bombeiros do Pará. O Quadro Social saltou de 3.182 para 4.040 cooperados, e os ativos totais passaram de R\$ 96 milhões para mais de R\$ 100 milhões.
2016		Inauguração do posto de atendimento localizado no Centro Empresarial CNC, para atender aos servidores do MPT, em Brasília. O Sicoob celebra a conquista de 25 anos de história distribuindo mais de R\$ 1,5 milhões em sobras entre os cooperados.
2017		O Sicoob Credijustra continua crescendo, e mais do que isso, evoluindo, com foco na educação financeira, na ajuda mútua e no uso consciente do crédito. Neste ano, mais de 5.000 cooperados* fazem parte dessa história, em uma soma de mais de R\$ 164 milhões* em ativos.
2018		Em 2018, o Sicoob Credijustra é premiado no 12º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito (Concred) e conquista o 2º lugar no 5º Prêmio Concred Verde com o projeto sobre Posto de Atendimento Digital.
2019		O Sicoob Credijustra atinge a marca de 7.000 cooperados em 2019, somando mais de R\$ 164 milhões* em ativos e atingindo a marca de R\$ 3 milhões em sobras líquidas distribuídas aos cooperados.
2020		O Sicoob Credijustra continua crescendo e evoluindo, incentivando a educação financeira, a ajuda mútua e o uso consciente do crédito, com mais de R\$ 290 milhões* em ativos.
2021		30 anos: um jubileu de pérola marcado por gestões focadas em trazer benefícios e vantagens a pessoas de todo o país, especialmente após a autorização do Banco Central para a livre admissão por meio exclusivamente digital.

MOTIVOS PARA CELEBRAR

Para celebrar os 30 anos de história da instituição que é referência em cooperação, no dia 17 de dezembro, no Lab 360, o Sicoob Credijustra realizou uma transmissão ao vivo pelo Youtube. A ideia era que a festa fosse presencial com a participação maciça dos cooperados, mas, pensando na saúde de todos, foi realizada remotamente com muitos motivos para comemorar.

Na ocasião, além de apresentar aos espectadores os principais marcos da história da Cooperativa, os representantes realizaram sorteios de vários prêmios para todos os participantes, como vales RDC de R\$ 500, cafeteiras, adega, cervejeira e smartphone.

Também divulgou, em primeira mão, a websérie - dividida em cinco capítulos - contando as principais realizações do Sicoob Credijustra durante todo o período.

No mês de aniversário do Sicoob Credijustra, Marco Aurélio Almada, presidente das Cooperativas de Crédito do Brasil, teceu elogios ao trabalho conduzido ao longo dos anos: "Desde a fundação, o Sicoob Credijustra tem um protagonismo na construção do Sistema Cooperativista, visando sempre a contribuição para o todo".

**Ainda não assistiu à websérie?
Acesse o QR Code e conheça mais sobre a instituição que faz parte da sua vida.**



INÚMERAS VANTAGENS QUE O COOPERATIVISMO TRAZ

Uma cooperativa que acredita no valor das pessoas.

Sorte mesmo é ser dono da própria instituição financeira e ainda ganhar prêmios. Esse é o sentimento que permeia os cooperados do Sicoob Credijustra. Em 2021, a cooperativa lançou várias campanhas com o objetivo de premiar os beneficiários, que participaram de experiências únicas e exclusivas.

A campanha, com capilaridade nacional, proporcionou oportunidades em que os cooperados trabalhavam educação financeira com a possibilidade de saírem vitoriosos em prêmios que contemplaram carros 0 km, vale-poupanças e dinheiro em pecúnia para gastar com o que quiser.

Confira as principais campanhas do Sicoob Credijustra em 2021:

A primeira delas, Poupança Premiada Sicoob, trouxe a sorte grande para o cooperado



O MUNDO É PHYGITAL

Nosso objetivo é oferecer soluções por meio de tecnologia e facilitar o dia a dia dos cooperados.

Um dos propósitos do Sicoob Credijustra é construir, junto aos associados, uma sociedade mais próspera por meio de um modelo econômico sustentável.

Para isso, investe em soluções inovadoras e está sempre aberto às novas tecnologias, proporcionando, também, interações à distância, comodidade e praticidade.

Mas, diferentemente do que se possa pensar, isso não quer dizer que a Cooperativa se distanciou em seus relacionamentos. Pelo contrário! Esteve cada vez mais perto das pessoas, afinal, o mundo é Phygital.

Atendimento Híbrido

Em 2021, o Sicoob Credijustra prestou atendimentos pelos canais digitais com a mesma competência e comprometimento do formato presencial.

Mesmo com o retorno gradativo dos funcionários aos postos de trabalho, com o avanço da imunização, o modelo híbrido de atendimento continuou para atender aos cooperados sempre que fosse necessário.

Unificação dos números do WhatsApp

Com o modelo de atendimento híbrido consolidado e as melhorias desencadeadas a partir do mapeamento dos processos, foi preciso investir em melhorias nos contatos realizados via WhatsApp.

O Diretor de Negócios, Alex Patrus, lembra que, desde 2017, a Cooperativa vinha se preparando para o atendimento digital humanizado e que a pandemia acelerou este contato. “Durante a pandemia, foi possível manter o atendimento aos nossos cooperados com qualidade e de forma ágil, através da nossa plataforma digital, evidenciado através dos mais de 60 mil atendimentos realizados via WhatsApp ao longo do ano de 2021.”

Nesse sentido, a Área de Soluções e Qualidade finalizou a unificação dos números de contato via aplicativo de mensagens instantâneas, o que gerou uma demanda ainda maior de contatos, dada a facilidade que a plataforma oferece.

60.968
Atendimentos concluídos somente pelo WhatsApp em 2021.

“Durante a pandemia, foi possível manter o atendimento aos nossos cooperados com qualidade e de forma ágil, através da nossa plataforma digital, evidenciado através dos mais de 60 mil atendimentos realizados via WhatsApp ao longo do ano de 2021.”

Alex Patrus
Diretor de Negócios



Na foto, da esquerda para direita: Alexandre Machado, Diretor-Presidente do Sicoob Credijustra; Carla Madeira, Superintendente do Sescoop DF; Newton Brum, Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credijustra; Remy Gorga Neto, Presidente do Sistema OCDF e Jaime Souza, Diretor Administrativo e Financeiro do Sicoob Credijustra.

GOVERNANÇA PREMIADA

A poucos passos do nível máximo de excelência.

Promover o aumento da qualidade e da competitividade do modelo de negócio cooperativista com a adoção de boas práticas de identidade, governança e gestão.

Sempre foi com este foco que o Sicoob Credijustra trabalhou e, desde que aderiu ao Programa de Desenvolvimento da Gestão de Cooperativas (PDGC), em 2017, o investimento no aprimoramento da gestão é ainda mais contundente, posto que faz parte dos objetivos estabelecidos em cada Planejamento Estratégico.

O PDGC é uma iniciativa do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/DF), o qual visa o desenvolvimento da autogestão das cooperativas, pautado no conceito de sustentabilidade, pelo qual as cooperativas se tornam economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas. Tem como principal objetivo promover a adoção de boas práticas de gestão e de governança pelas cooperativas.

Entre as ações do programa, está o Prêmio SomosCoop Excelência que condecora, a cada dois anos, as cooperativas com a melhor gestão do Brasil. Em 2021, foram 310 cooperativas inscritas de todo o país – 14% superior ao de 2019 - nas categorias “Primeiros Passos para a Excelência”, “Compromisso com a Excelência” e “Rumo à Excelência”.

Desde o ingresso no PDGC, o Sicoob Credijustra caminha para alcançar os níveis mais altos. Assim, em dezembro de 2021, foi premiada com

o troféu bronze no quesito “Compromisso com a Excelência”. Esta foi a primeira vez que uma cooperativa de crédito conquistou o prêmio no Distrito Federal. Em virtude da pandemia, o anúncio das contempladas, considerado o Oscar do segmento, ocorreu em cerimônia virtual promovida pelo Sistema OCB.

Para isso, segundo Machado, a Cooperativa continuará seguindo as diretrizes colocadas pelo Planejamento Estratégico 2020 – 2022, tendo em vista que se trata da ferramenta que direciona “a nossa organização para o alcance da visão institucional, que é ser reconhecida entre as 100 maiores instituições financeiras cooperativistas do Brasil”.

Estudo - Durante a cerimônia de premiação, também foram divulgados os resultados de uma pesquisa realizada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), a pedido do Sistema OCB.

O objetivo do estudo era medir os efeitos do PDGC nas cooperativas participantes desde o lançamento. De acordo com o levantamento, mais de 2 mil cooperativas já utilizaram o PDGC nesse período, das quais 30% de maneira continuada, com evolução significativa de seus índices de desempenho. Mais de 60% das cooperativas passaram a promover a educação cooperativista junto ao Quadro Social, prática antes pouco utilizada.

O estudo mostrou ainda que as cooperativas que aderiram ao PDGC apresentam 40% a mais em margem operacional, total de ativos 69% superior, além de um retorno 23% maior para o cooperado, crescimento obtido a partir da adoção de boas práticas de gestão e pontuação nos índices de desempenho.

*Com informações do Sistema OCB



“A adesão ao PDGC trouxe ganhos significativos para o Sicoob Credijustra, principalmente em termos de produtos e serviços. Garantir o alcance dos objetivos sociais, assegurar a autogestão de modo sustentável e gerar resultados é um grande desafio, ao passo em que se configura como uma importante conquista. Agora, estamos prontos para concorrer, nos próximos anos, ao nível máximo: Rumo à Excelência.”

Jaime Souza
Diretor Administrativo e Financeiro



938



NOVOS COOPERADOS
DIGITAIS COM A
CAMPANHA
#PARTIUSICOOB

1.624



NOVOS
COOPERADOS
CONQUISTADOS
EM 2021

9.923



TOTAL DE NOVOS
COOPERADOS DO
SICOOB CREDIJUSTRA

UNINDO CADA VEZ MAIS PESSOAS

Em 2021, o Sicoob Credijustra recebeu autorização do Banco Central (BC) para a livre admissão nacional de cooperados exclusivamente para contas digitais. Desde então, a Cooperativa deu início a um plano de ações para atender mais pessoas que querem se sentir pertencidas à própria instituição financeira e participar ativamente das decisões que impactam o seu cotidiano.

Assim, nos dois últimos meses do ano, a Cooperativa realizou a campanha digital de novos sócios #PARTIUSICOOB, no escopo do "Desafio Novos Cooperados", encabeçado pelo Sicoob Planalto Central.

Para isso, foi elaborada uma ação no modelo "indique e ganhe": a cada novo associado vindo de uma indicação, o cooperado responsável por levar a nova pessoa à instituição ganhava um prêmio adicional em reais.

A associação era realizada pelo aplicativo Sicoob, que passou por melhorias para incentivar associação de novos cooperados. Para adesão digital e relacionamento exclusivo eletrônico, é necessário capitalizar apenas R\$1 real.

"Agora, com a capitalização de R\$ 1 disponível para todo o país, exclusivamente para relacionamento on-line, temos um grande potencial de expansão, unindo mais pessoas em benefício da coletividade, tanto no ambiente físico, por meio do atendimento nos postos, quanto pelo digital", considera o Diretor-presidente, Alexandre Machado.

Segundo ele, a participação dos cooperados foi fundamental para que a Instituição superasse a meta inicial de novos sócios. "No que se refere aos resultados do Sicoob Planalto Central, fomos a segunda melhor Cooperativa. Os números reforçaram a confiança que os sócios têm com o Sicoob Credijustra".

Com a ação de marketing, a Cooperativa finalizou o ano com quase 10 mil cooperados.

"A meta atribuída pelo Sicoob Planalto Central a Credijustra foi de 257 novos cooperados na campanha #partiusicoob e o nosso resultado superou todas as nossas expectativas, com 938 novos cooperados nesse período. Com isso, fechamos o ano com mais de 1624 novos cooperados, mantendo o ritmo acelerado de crescimento do nosso Quadro Social, iniciado em 2018, fechando ao ano de 2021 com quase 10 mil associados."

Alex Patrus
Diretor de Negócios

No Sicoob, enviar e receber dinheiro é outro papo.

Por meio da função **pagamentos**
no **WhatsApp**, transfira dinheiro para
amigos e familiares diretamente
na conversa.

Use seu Sicoobcard Mastercard
no débito e aproveite a novidade.

DISPONÍVEL 24 HORAS
por dia, todos os dias da semana.

Acesse sicoobcard.com.br
e saiba mais.

Central de Atendimento: Capitais e regiões metropolitanas: **4000 1111** | Demais localidades: **0800 642 0000** | SAC 24 horas: **0800 724 4420**
Informações, dúvidas, reclamações e comunicação de ocorrências de fraude | Ouvidoria: **0800 725 0996** - de seg. a sex., das 8h às 20h
ouvidoria.sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: **0800 940 0458** - de seg. a sex., das 8h às 20h.



Funcionalidade disponível apenas para cartões com a bandeira Mastercard.



2

GESTÃO DEMOCRÁTICA





ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DIGITAL: AINDA MAIS DEMOCRÁTICA

Após a eleição de Delegados, em janeiro de 2021, o quadro foi renovado em 30%, em comparação aos eleitos em 2018.

Manter a participação dos membros na tomada das decisões é um dos princípios do cooperativismo que o Sicoob Credijustra segue há 30 anos de forma contundente.

Mesmo em meio à pandemia, a Cooperativa não deixou de cumprir o seu princípio democrático. Pelo contrário, a administração, com o apoio inestimável da equipe técnica, aproveitou a oportunidade para aprimorar o processo assemblear.

A gestão democrática e participativa é um valor que torna as cooperativas ainda mais próximas dos cooperados, diferentemente dos bancos. O propósito de unir pessoas e dar voz a elas se fez

presente em mais um ano da Instituição.

O Sicoob Credijustra não busca o lucro, mas sim um resultado positivo a ser dividido com todos. Nesse contexto, entram os Delegados, os representantes do Quadro Social, que definem ao lado dos dirigentes, entre outros pontos, quais investimentos serão priorizados e como será a distribuição de recursos.

Com a permissão dada pela Lei Federal nº 14.030/2020 para a realização de assembleias de forma digital, regulamentada pela Instrução Normativa nº 81/2020, em 2021, aconteceu a 2ª Assembleia Geral Ordinária Digital.

“Realizar a AGO em formato virtual, além de gerar uma economia de recursos para a Cooperativa, permite que os Delegados participem ainda mais do processo, tendo em vista que podem acompanhá-la de onde estiverem. Além disso, reforça a nossa cultura voltada para a responsabilidade socioambiental.”

Newton Brum
Presidente do Conselho
de Administração



REESTRUTURAÇÃO SISTÊMICA

O Estatuto Social do Sicoob Credijustra passou por importantes modificações em 2021, as quais foram aprovadas pelo Banco Central. As propostas apresentadas pelo Conselho de Administração visaram integrar a Cooperativa ao modelo sistêmico, colocando-a na diretriz para atingir os objetivos desenhados no Planejamento Estratégico.

Baseado no princípio da segregação, entre outros conceitos, o desenho do modelo organizacional da Diretoria Executiva passou de vertical para horizontal. Há, agora, três diretorias com os seus eixos de atuação bem definidos, tendo sido atribuída ao Diretor-presidente, dentre outras, a responsabilidade pela gestão de riscos. Além disso, as áreas foram reorganizadas e, consequentemente, responsabilidades e hierarquias foram redefinidas.

Olhar visionário e transparência

Agora, a Diretoria Executiva, órgão subordinado ao Conselho de Administração, composta por três diretores, possui novas nomenclaturas: Diretor-Presidente; Diretor Administrativo e Financeiro; e Diretor de Negócios.

A principal novidade consistiu na criação da Diretoria de Negócios, que tem como atribuições, entre outras demandas, prover o direcionamento estratégico da área comercial e administrar o desenvolvimento de iniciativas, estratégias e ações de fortalecimento do relacionamento com o cooperado; e estabelecer estratégias de comunicação para divulgação dos produtos e serviços da Cooperativa.

As mudanças deram às diretorias autonomia para gerenciar as áreas subordinadas com mais especificidade, em um modelo de gestão ágil, sem embargo à permanência da governança corporativa da Diretoria Executiva, que continua a tomar suas decisões como órgão social.

“Nossa meta é colocar o Sicoob Credijustra em processo de constante aprimoramento, conectado às mudanças, tais como os bancos digitais e as fintechs. Assim, estamos plenamente integrados ao mercado, o que nos permite ampliar a capilaridade de negócios e dar a oportunidade para que mais pessoas tenham acesso a serviços financeiros justos.”

Newton Brum
Presidente do Conselho
de Administração

Outro instrumento de regulação que passou por ampla reforma foi o Regulamento Eleitoral, aprovado durante a 19ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11 de novembro de 2021.

O documento tem como objetivo disciplinar a organização e a condução do processo eleitoral para preenchimento dos cargos do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e de Delegados, de forma complementar ao Estatuto Social e em consonância à legislação e regulamentação em vigor.



3

GOVERNANÇA CORPORATIVA



FINALIZAÇÃO ESTRATÉGICA

Em 2020, teve início um novo ciclo estratégico na gestão do Sicoob Credijustra, o qual finaliza em 2022. Para direcionar o trabalho da administração, foi elaborado um Planejamento Estratégico (PE), ferramenta fundamental para desenvolver uma visão de futuro direcionada aos alcances dos objetivos institucionais.

Ante às mudanças no cenário socioeconômico nacional e mundial, causada pela pandemia da Covid-19; à adesão ao Pacto Sistêmico do Sicoob; e à meta de conquistar o prêmio máximo do Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas (PDGC), a Cooperativa deu mais um passo em direção ao crescimento: criou o Comitê de Gestão Estratégica, formado pela Diretoria Executiva e por todos os gerentes de área (Cadastro, Crédito, Relacionamento, RH, Administrativo, Financeiro, Controle Interno, Soluções e Qualidade).

“O grupo de trabalho tinha como foco revisar o PE, mantendo o Sicoob Credijustra numa trajetória de ascensão, pautando-se no propósito sistêmico de oferecer atendimento humanizado e conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade”, detalha o Diretor de Negócios, Alex Patrus.

De acordo com o gestor, “Como o Sicoob Credijustra já havia desenvolvido o seu Planejamento Estratégico ao longo dos últimos anos, o Comitê atuou com maior frequência, efetuando diagnósticos mais assertivos dos cenários interno e externo, medindo sistematicamente os progressos para não haver queda de desempenho, especialmente frente às variações econômicas que ocorreram no Brasil em 2021”.

Além dos encontros periódicos para acompanhar mensalmente os 26 indicadores estratégicos e de controle, orientados pela Fundação Dom Cabral, o Comitê de Gestão Estratégica passou por um curso ministrado pela Fundação Dom Cabral.

Assim, o documento foi padronizado e aprimorado para alcançar os objetivos estratégicos da Instituição e finalizar o ciclo com importantes resultados para os cooperados; com ganhos de excelência e eficiência organizacional; e com a preservação dos princípios cooperativistas.

O PE da Cooperativa possui 15 objetivos e 17 metas alinhadas à visão de futuro do Sicoob Credijustra, no triênio 2020 – 2022, de “Ser reconhecida entre as 100 maiores instituições financeiras cooperativistas do Brasil”.

“O Comitê de Gestão Estratégica nos permitiu acompanhar os resultados e o desempenho de cada área de forma recorrente e, a partir das análises conclusivas, definir ações e correções de rotas por meio da metodologia de FCA - Fato, Causa e Atitude.”

Alex Patrus
Diretor de Negócios



QUER CUIDAR DA SUA VIDA FINANCEIRA SEM SAIR DE CASA?

Com os aplicativos do Sicoob você pode.

Não importa onde for, o Sicoob vai com você. Com os nossos aplicativos, você tem acesso a produtos e serviços financeiros completos direto do seu celular ou tablet. Você ainda aproveita as melhores taxas e condições do mercado e contribui para o desenvolvimento da sua região.

Saiba mais: sicoob.com.br/canaisdigitais

SICOOB

PRESENÇA NACIONAL



Com a aprovação do Banco Central do novo estatuto, o Sicoob Credijustra tornou-se uma cooperativa de livre admissão nacional, para relacionamento exclusivamente digital, além da livre admissão nos estados de Goiás, Tocantins, Pará e do Distrito Federal. Com a ampliação da área de atuação e segmento, a Instituição continua trabalhando estrategicamente para levar seus produtos e serviços financeiros para mais pessoas.

Não obstante, a cooperativa permanece também com o propósito de expandir suas operações nas demais regiões da justiça do trabalho ao nível nacional. Entre as ações, destacam-se algumas parcerias firmadas e renovadas com as seguintes entidades e associações: Associação dos Servidores da Justiça do Trabalho 1^a Região (ASTJRIO), Associação dos Servidores Aposentados da Justiça do Trabalho da 5^a Região

(ASA 5), Associação dos Serventuários de Justiça de Minas Gerais (SERJUS) e Associação Nacional dos Servidores do Judiciário Federal (Anajustra).

Para o Diretor-presidente, Alexandre Machado, “o fato de atuar há 30 anos com servidores da Justiça do Trabalho e do Ministério Público do Trabalho (MPT), trouxe à Cooperativa a expertise necessária para oferecer, condições exclusivas e justiça financeira aos membros das instituições”.

Tamanho conhecimento de mercado, aliado aos investimentos em gestão estratégica, dotaram a Cooperativa com a qualidade e a credibilidade no segmento de cooperativismo de crédito. O sucesso obtido na campanha de novos cooperados através do relacionamento digital, denotam a solidez da marca Sicoob Credijustra no mercado.

“Aliado aos objetivos estratégicos para 2022-2024, temos alguns importantes desafios pela frente no que diz respeito ao crescimento dos negócios: fortalecer nossa atuação dentro da “livre admissão” nos Estados Goiás, Tocantins, Para e DF; consolidar a expansão do Quadro Social nas demais regiões da justiça do trabalho e, principalmente, desenvolver o segmento e relacionamento exclusivo digital a nível nacional. Isso, sem dúvida, ampliará a atuação da Cooperativa em todo o território nacional, fortalecendo o nosso propósito de conectar pessoas para promover a justiça financeira e prosperidade.”

Alex Patrus
Diretor de Negócios

CONFORMIDADE E ATINGIMENTO DE ÍNDICE

Em resumo, o escopo do controle interno de uma instituição consiste em adotar políticas e procedimentos para minimizar e monitorar os riscos operacionais e de conduta, sem a exposição a ameaças desnecessárias.

Ano após ano, no Sicoob Credijustra, foi reforçada, em todas as áreas, a disseminação da cultura de gestão de riscos, políticas e procedimentos, sistemas de informação, treinamentos e um forte processo de supervisão das atividades.

Nesse sentido, para a prevenção de risco, a Cooperativa utiliza o Controle Sicoob de Auto Avaliação (CSA). O CSA possui três níveis de conformidade, são eles: satisfatório; alerta e insatisfatório, em ordem decrescente. Em 2021, o Sicoob Credijustra obteve mais de 90% de conformidade, alcançando o índice satisfatório. Todos os Pontos de Atendimentos da Cooperativa também apresentaram nível de conformidade satisfatório.

DIANTE DESTA CLASSIFICAÇÃO,
O SICOOB CREDIJUSTRA ATINGIU
O NÍVEL SATISFATÓRIO.

O CSA revelou
também que
todos os postos
de atendimento
possuem

95%
de conformidade

Desde 2018, quando foi implantado o rating, uma ferramenta que mensura o desempenho das cooperativas com base no risco de descontinuidade, o Sicoob Credijustra atinge o nível de risco “Muito Baixo”, ou seja, denota a baixa expectativa de risco de inadimplência que a Cooperativa possui a longo prazo. A Superintendência de Gestão de Riscos e Capital, do Sicoob Confederação, é a responsável por fazer a classificação das cooperativas em um dos seguintes atributos de risco: Muito Alto, Alto, Médio, Baixo e Muito Baixo.

Em outro índice, o Rating SICOOB CSS (Cooperativas de Crédito Singulares), especificamente acerca da Análise Econômica Financeira (AEF), o Sicoob Credijustra foi classificado com o índice muito baixo. No indicador emitido pela Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa (CNAC), no 2.º semestre de 2021, a nota final da Instituição foi 1.17, pontuação que representa baixo risco, segundo as métricas do Banco Central do Brasil.

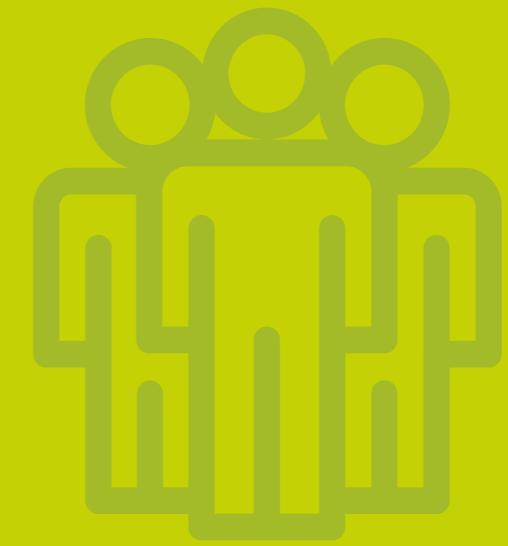
Para o Diretor Jaime Souza, os índices atestam a credibilidade da Cooperativa na gestão de ativos perante o mercado financeiro nacional e ratificam o compromisso diário da Instituição com vistas a garantir o alcance dos objetivos colocados no Planejamento Estratégico; a eficiência e a efetividade operacional; a confiança dos registros contábeis e financeiros; e a conformidade com as leis e normativos aplicáveis ao sistema.

“Especialmente em 2021, o controle interno foi fundamental, posto que foi necessário avaliar, periodicamente, o processo de mapeamento dos riscos. Atuamos de forma assertiva para reduzir riscos, a fim de evitar perdas financeiras na Instituição.”

Jaime Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

4

CAPITAL HUMANO





82,17%



CLIMA
ORGANIZACIONAL
DE 2021

31



COLABORADORES
PROMOVIDOS EM
2021

45



COLABORADORES
REENQUADRADOS

ORGULHO DE SER CREDIJUSTRA

O Sicoob Credijustra está sempre empenhado em estabelecer uma rede de relações profissionais equilibrada e benéfica aos envolvidos. Para isso, a valorização do patrimônio humano é uma das principais estratégias adotadas pela Instituição para manter a qualidade de vida no trabalho e, consequentemente, a produtividade.

Para isso, desde 2017, é realizada uma pesquisa de clima organizacional, ferramenta de gestão de grande relevância para a avaliação das condições e do ambiente de trabalho na visão dos colaboradores, com base em um conjunto de indicadores mensuráveis.

Realizada no período de 1º a 30 de novembro, a pesquisa contou com 93 respondentes, representando um percentual de 81% de participação. Os números mostraram o êxito da Cooperativa em estabelecer um positivo espaço profissional: o clima interno evoluiu 4,19% em comparação a 2020 e, em relação a 2017, o crescimento foi de 14,17%.

Ao abordar a motivação fornecida pela Cooperativa aos colaboradores, houve um crescimento de 3,9%, em comparação a 2020.

“A evolução do indicador revela o esforço do Sicoob Credijustra em manter a saúde mental e ocupacional dos empregados, especialmente nos últimos dois anos, e também em criar estratégias organizacionais que despertem no funcionário a necessidade constante de crescer pessoal e profissionalmente.”

Jaime Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

O ano de 2021 ainda se caracterizou como um período de melhora em diferentes aspectos, a exemplo de: relacionamento com o respectivo chefe imediato, condições de segurança do trabalho, canal aberto de diálogo entre os funcionários e a empresa, entre outros. A exemplo dos cuidados tomados, em razão da pandemia da Covid-19, a Instituição estabeleceu, desde o início de 2020, o sistema regulamentado de teletrabalho. Assim, os colaboradores puderam trabalhar remotamente e, ainda assim, continuar desempenhando suas respectivas funções da melhor maneira possível. O sistema continua a ser aplicado hodiernamente, com intenção de preservar a saúde de todos.

Ao longo de 2021, a Cooperativa continuou a colocar em prática diversas iniciativas focadas na conservação da saúde integral dos colaboradores, como o Apoio Pass, serviço de suporte social e psicológico 24 horas, originado da parceria com a Sodexo Benefícios.

Outras ações de mesma natureza foram as palestras sobre manutenção da saúde mental, as lives de ginástica laboral e o programa “A gente cuida de você, você cuida do seu bebê”, destinado às gestantes. No caráter preventivo, o Sicoob Credijustra participa, anualmente, das campanhas referentes ao Setembro Amarelo, Outubro Rosa e Novembro Azul.

Também foram organizados diversos eventos sociais para celebrar datas comemorativas, ainda que remotamente, os quais proporcionaram momentos de descontração e socialização. Festa junina, confraternizações internas e a live de aniversário de 30 anos da Cooperativa, foram alguns desses momentos. Não passaram em branco o Dia da Mulher, a Páscoa, Dia Mundial do Trabalhador, Dia das Mães, Dia dos Pais, a festa das crianças e o Natal.

ESFORÇO RECONHECIDO

Com uma comunicação integrada e engajamento por parte da equipe de relacionamento, a Campanha Credijustra de Vendas (CCV) tem como objetivo motivar e envolver todos os colaboradores da Cooperativa por meio do reconhecimento e da premiação.

Para Alex Patrus, “O ano de 2021 foi um ano extremamente importante, pois consolidou ainda mais o modelo de relacionamento adotado, trazendo maior sinergia dos colaboradores com os cooperados no entendimento das suas necessidades, proporcionando resultados mais expressivos e uma significativa evolução da produtividade nos principais produtos comercializados. Certamente, isso se deve também aos incentivos dados às equipes tanto pela CCV quanto pela Campanha Nacional de Vendas (CNV).”

No ano passado, as premiações ocorreram de forma on-line. “A CCV e os eventos de reconhecimento foram momentos de emoção essenciais para a Cooperativa, especialmente em 2020 e 2021, com os impactos da pandemia e os desafios impostos pelo isolamento social e todas as suas restrições”, analisa o Diretor-presidente, Alexandre Machado.

De janeiro a dezembro, o Sicoob Credijustra reconheceu os colaboradores que realizaram com maestria o trabalho proposto. Com premiação trimestral e o fechamento anual, a CCV 2021 trouxe os temas “Recomeço”, “Determinação”, “Persistência” e “Superação” como pilares para inspirar e homenagear os funcionários.

UNIDOS PARA SERMOS AINDA MELHORES

Para o sucesso do Sicoob Credijustra, um ativo é fundamental: as pessoas. Em 2021, 121 colaboradores dedicaram-se à Instituição, sendo 100 empregados, cinco menores aprendizes, 13 estagiários e três diretores contratados. A maioria do time é composta por mulheres: 66% dos postos de trabalho são ocupados por elas.

Outro número chama a atenção: cerca de 28% dos empregados estão na Instituição há mais de cinco anos. Tamanho comprometimento foi reconhecido pelo Sicoob Credijustra com uma campanha: 22 funcionários receberam o selo “Você é Bronze”, pelos seis anos ou mais de trabalho; seis outros funcionários, pelos mais de dez anos de relação com a Cooperativa, receberam “Você é Prata”; os prêmios “Você é Ouro” foram entregues a três colaboradoras pelos mais de 15 anos de trabalho; e quatro foram agraciados com o “Você é Diamante” pelos mais de 20 anos de colaboração.

“Há um desafio enorme ao gerir pessoas, especialmente um time tão robusto quanto é o do Sicoob Credijustra e considerando ainda o fato de que temos funcionários em diferentes estados. O trabalho vai muito além de delegar tarefas, propor desafios ou cobrar resultados. É preciso conduzir, ensinar, desenvolver, aprimorar habilidades e buscar o equilíbrio entre os anseios pessoais e profissionais. Felizmente, os números mostram que o nosso trabalho tem gerado sinergia organizacional.”

Jaime Souza
Diretor Administrativo e Financeiro

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

A valorização dos empregados vai muito além do salário ou gratificações pecuniárias. Proporcionar mais qualidade de vida, boas condições de trabalho e evolução pessoal e profissional são outros aspectos criteriosamente trabalhados pela Cooperativa.

O Sicoob Credijustra sempre esteve atento a isso e investe tempo e recursos em ações como a concessão de benefícios, oportunidades de aperfeiçoamento e progressão profissional.

Entre as iniciativas, há o Programa de Gestão de Desempenho (PGD), o qual visa analisar o desempenho individual dos colaboradores, por meio do acompanhamento dos resultados e de aspectos comportamentais. Fornece ainda insumos para promover ações e treinamentos, além de favorecer a tomada de decisão no que diz respeito a premiações, promoções e reenquadramentos.

No âmbito do Programa, 31 colaboradores foram promovidos em razão do desempenho individual alcançado no ciclo de 2020; 45 passaram por enquadramento salarial ou funcional.

AGORA VOCÊ PODE INVESTIR EM NOVOS APRENDIZADOS PELO APP SICOOB MOOB.



16:10

SICOOB

UNIVERSIDADE

Buscar...

Como liderar equipes em TRABALHO Remoto

Como se manter produtivo e eficiente em trabalho remoto

34 min

GESTÃO ESTRATÉGICA

Como lidar com a crise e se manter produtivo e eficiente

39 min

COOPERATIVISMO

Parcerias entre cooperativas

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Baixe o aplicativo e venha fazer parte da nossa comunidade digital.

Scanneie e faça o download

App MOOB

No App Sicoob Moob, além de visitar sua cooperativa sem sair de casa, você também pode ampliar seus conhecimentos sobre educação financeira, cooperativismo e muito mais. Baixe o aplicativo, acesse **MENU → UNIVERSIDADE** e aperte o play para começar a aprender.

Descubra o Moob em www.sicoob.com.br/moob

SICOOB
Faça parte.



CONTROLE E QUALIDADE

COMPROMISSO COM O ATENDIMENTO

O Planejamento Estratégico do Sicoob Credijustra consolida várias diretrizes que, em conjunto, convergem para atender à missão e à visão da Cooperativa.

Prestar aos cooperados um atendimento humanizado, é um dos pilares e diferenciais do sistema cooperativista, uma demanda trabalhada todos os dias pela gestão.

A monitoria dos atendimentos foi uma das estratégias de qualidade que a Cooperativa utilizou em 2021 para encantar os associados e aqueles que procuram, diariamente, os postos de atendimento, sejam eles digital ou físico.

Trata-se de um procedimento realizado para avaliar a qualidade dos atendimentos prestados. Por meio dos resultados, é possível

corrigir erros e realizar melhorias conforme os objetivos e padrões de atendimento que se deseja atingir, visando melhores resultados na satisfação e experiência do sócio.

“Aliada às monitorias, estão as calibrações com os postos de atendimento, uma forma de verificar se o discurso está alinhado, se os processos estão seguindo de acordo com o desenho e se há efetividade na operação. É um indicador altamente estratégico”, comenta o Diretor Alexandre Machado.

TECNOLOGIA A FAVOR DA COOPERATIVA

Além do esforço diário para fidelizar os cooperados e fazer com o que o Sicoob Credijustra seja a sua instituição financeira para tudo, a Cooperativa lida com o desafio de conquistar novas gerações de

cooperados, especialmente após a chegada da livre admissão para relacionamento exclusivamente digital.

Para isso, foi preciso se reorganizar internamente e, assim, potencializar a capacidade de oferecer experiências encantadoras e estruturas atrativas de colaboração a curto, médio e longo prazo. A tecnologia é peça-chave nesse cenário.

Utilizando as ferramentas adequadas, foi possível, entre outros resultados, aumentar a eficiência operacional e padronizar processos de forma ágil, otimizar os fluxos de trabalho e reduzir custos, conquistas previstas no PE da Instituição.

A metodologia FCA foi uma grande aliada do Sicoob Credijustra no processo. A ferramenta tem como finalidade realizar diagnósticos profundos das organizações e auxiliar líderes nas tomadas de decisões. É baseada em três aspectos: situação-problema e suas características (Fato); circunstância que gerou a situação-problema (Causa); e procedimento adequado para modificar a situação-problema (Ação).

Outro grande ganho à estrutura de controle e qualidade, foi a aquisição da Plataforma BPMS (Business Process Management System ou ainda Sistemas de Gestão de Processos de Negócio), um sistema que operacionaliza o gerenciamento dos processos implementando, em suas etapas, o fluxo, os critérios de aceitação e o acompanhamento da sua execução.

OUVIDORIA

Entre as ferramentas de gestão que mensuram a qualidade do serviço prestado, está a Ouvidoria Sicoob Credijustra, um importante canal de comunicação entre os cooperados que já tiveram acesso aos canais de atendimento habituais e não ficaram satisfeitos com a solução.

Além de ter trabalhado diariamente para reduzir o número de Ouvidorias relacionadas a reclamações, principalmente, o Sicoob Credijustra investiu na qualificação profissional ao proporcionar aos agentes o curso de “Capacitação e Certificação em Ouvidoria”, atualizado segundo normativos vigentes.

“A Plataforma BPMS permite à Cooperativa que as tarefas sejam realizadas respeitando as precedências, evitando que etapas sejam ignoradas ou esquecidas, garantindo a padronização dos processos e consolidando o padrão de qualidade.”

Alexandre Machado
Diretor-Presidente



5

INTERESSE PELA COMUNIDADE



INCLUSÃO E SOLIDARIEDADE

Mais do que trazer benefícios e serviços para seus cooperados, o Sicoob Credijustra aposta no valor das pessoas. Por isso, promover a responsabilidade socioambiental está no mapa estratégico da Cooperativa, que trabalha com projetos que trazem oportunidades, experiências e justiça social por meio do cooperativismo.

Durante todo o ano de 2021 o Sicoob Credijustra, em conjunto com o Instituto Sicoob, realizou várias ações pensando no bem-estar de toda a comunidade. Apesar dos desafios impostos pela pandemia, as atividades sociais do Sicoob Credijustra, por meio da coordenação da área de Responsabilidade Social, se mantiveram, alcançando colaboradores, cooperados e comunidade.

Confira as principais iniciativas realizadas e os resultados alcançados em 2021:

Comemoração ao Dia Internacional da Mulher

O Sicoob Credijustra realizou uma live no canal oficial da Cooperativa para discutir a força da mulher. Participaram Brunna Doberstein (empreendedora), Layane Dias (influencer) e Márcia Lages (psicanalista e cooperada) para compartilharem experiências e desafios impostos à mulher.

Corrente do Bem

O Sicoob Credijustra apoiou a campanha de doação de medula óssea em parceria com o Hemocentro de Brasília, na corrente do bem para o pequeno Vitor.

Semana Global Financeira Sicoob Credijustra

A Global Money Week é uma data mundial em que todos se unem para promover o bem-estar financeiro dos jovens, com reflexo em toda a comunidade. A Cooperativa aproveitou a data para falar sobre a importância de ensinar crianças e jovens sobre educação financeira.

Se Liga Finanças

Trata-se de um programa para jovens, gratuito e totalmente on-line, cujo objetivo é promover a educação financeira, desenvolvendo conhecimentos sobre o dinheiro e a vida financeira.

Desenvolvendo a Comunidade Jovem

Doação de mochilas para o projeto de integração de jovens do Instituto JIFAD.



Ação social na Estrutural

O Sicoob Credijustra, representado pelos seus Voluntários Transformadores, esteve na Estrutural, na comunidade Santa Luzia. Com apoio do Instituto Universo Solidário, 450 famílias foram atendidas com marmitas, guloseimas e kits de higiene.



Evento sobras/PJ

Em abril, mais um evento de "sobras" aconteceu: desta vez, a cada participante, uma cesta básica seria doada para instituições nas cidades onde o Sicoob Credijustra está presente. Mais de 180 cestas foram doadas para Belém, Brasília, Florianópolis e Porto Alegre.

Doação de agasalhos

Na semana do Dia do Cooperativismo, a campanha consistia no colaborador, ao se vacinar, doar um agasalho. Foram arrecadadas mais de 100 peças, doadas posteriormente para o núcleo de apoio da OAB Brasília.

Saúde e bem-estar

Pensando na proteção de funcionários e familiares, o Sicoob Credijustra fechou parceria com o Sistema OCB/DF para a vacinação da gripe H1N1. Ao todo, foram 115 vacinas aplicadas.



Semana do Cooperativismo - Plantio de Mudas

No dia 3 de julho, Dia Internacional do Cooperativismo, colaboradores, cooperados e comunidades de atuação da Cooperativa se uniram para, juntos, plantarem mais de 160 árvores em Brasília.



#Corrente do Bem

Juntos ao Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Pará, no dia 12 de agosto, o Sicoob Credijustra realizou campanha de recebimento de potes de vidro para coleta de leite materno. A cooperativa também auxiliou no recolhimento de potes em postos de atendimento e condomínios no Pará.

Educação financeira

O Instituto Sicoob e o Sicoob Credijustra se uniram para proporcionar a jovens aprendizes da Pequena Casa da Criança em Porto Alegre/RS um workshop de Educação Financeira. Durante os dias 5 e 6 de agosto, jovens ficaram imersos no mundo das finanças para melhorar a relação com o dinheiro. Já no dia 18 de agosto, para celebrar o Dia do Estagiário, foi realizada uma palestra sobre educação financeira “Relação com o Dinheiro” para mais de 80 estagiários de nível superior do TRT da 8º região.

Dia Nacional do Voluntariado

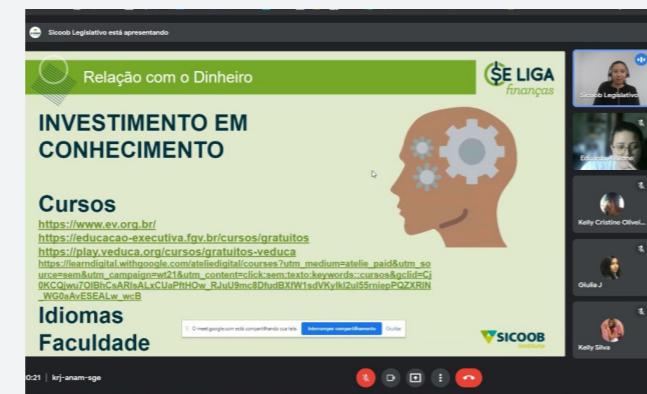
Mais de 70 voluntários participaram do Dia Nacional do Voluntário, celebrando as mais de 20 ações desenvolvidas durante o 1º semestre de 2021.

Faça uma criança feliz

O Sicoob Credijustra realizou campanha para arrecadar brinquedos para doação a crianças em vulnerabilidade social. Essa é a essência do cooperativismo: pessoas unidas para alcançarem uma vida mais justa e democrática, onde todos saem ganhando.

De olho no futuro

No dia 22 de outubro, o Sicoob realizou uma palestra sobre a perspectiva do mercado de trabalho frente às mudanças sociais vivenciadas. Ministrado por Deise Koerber e Raquel Pimentel, o evento impactou mais de 50 jovens estagiários e aprendizes da Pequena Casa da Criança, em Porto Alegre.



Saúde e bem-estar

Em comemoração ao Mês das Crianças, o Sicoob Credijustra, em parceria com o grupo Universo Solidário, proporcionou um dia de alegria, brincadeiras e contação de história para as crianças da cidade de Ceilândia Norte. Mais de 250 pessoas prestigiam a ação. Até o colaborador GUI marcou presença.



Semana ENEF

A Semana Nacional de Educação Financeira é uma iniciativa do Fórum Brasileiro de Educação Financeira que acontece desde 2014 com a finalidade de promover, nacionalmente, os temas: educação financeira, previdenciária, securitária e fiscal.

Concurso Cultural 2021 - Cooperativismo: Uma forma de viver

O Concurso Cultural 2021 é uma iniciativa do Instituto Sicoob em parceria com o Sicoob Credijustra. A ação tem como objetivo difundir o conceito de Cooperação para estudantes do Ensino Fundamental de escolas públicas e privadas. Os alunos, Emily Siqueira, do 5ºano, e Isaque Souza Matos, do 3º ano, ambos da Escola Classe Guariroba, foram os ganhadores da etapa regional do concurso e representaram a Cooperativa na etapa nacional.



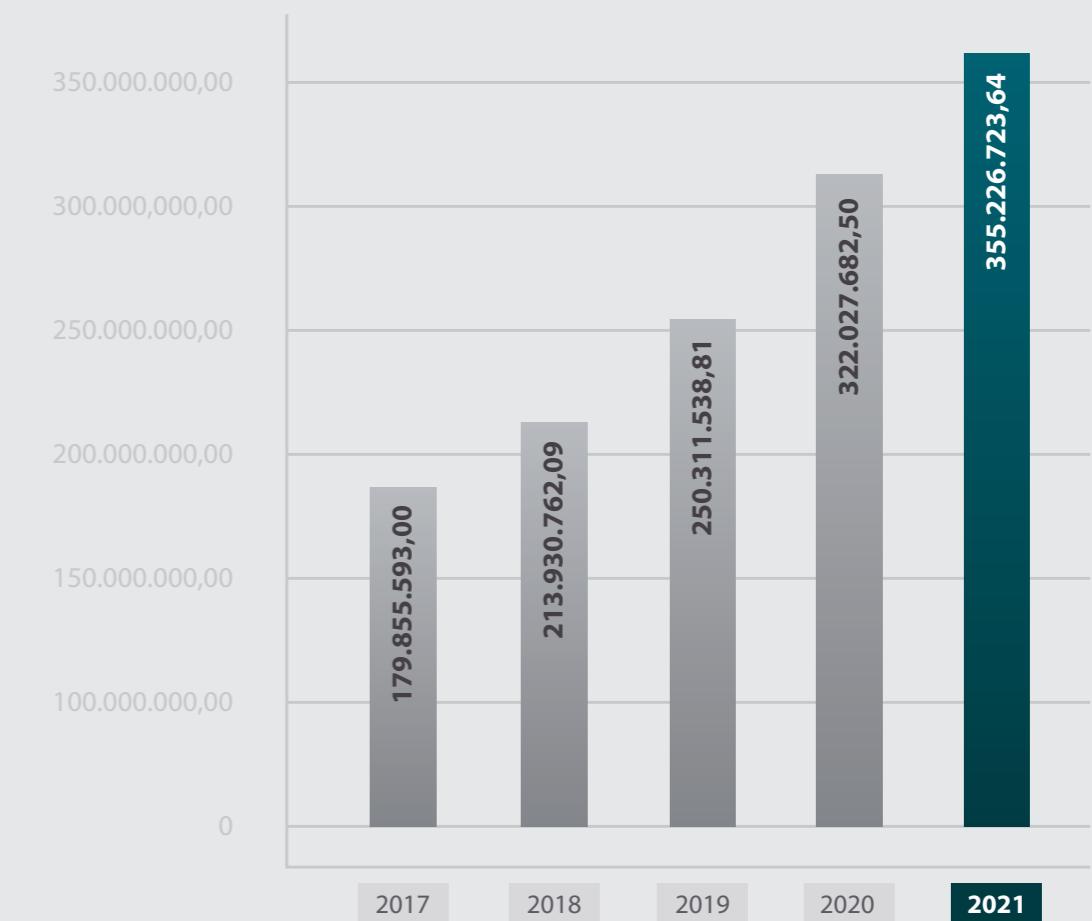


DESEMPENHO NOS NEGÓCIOS

VALORES EXPRESSOS EM REAIS

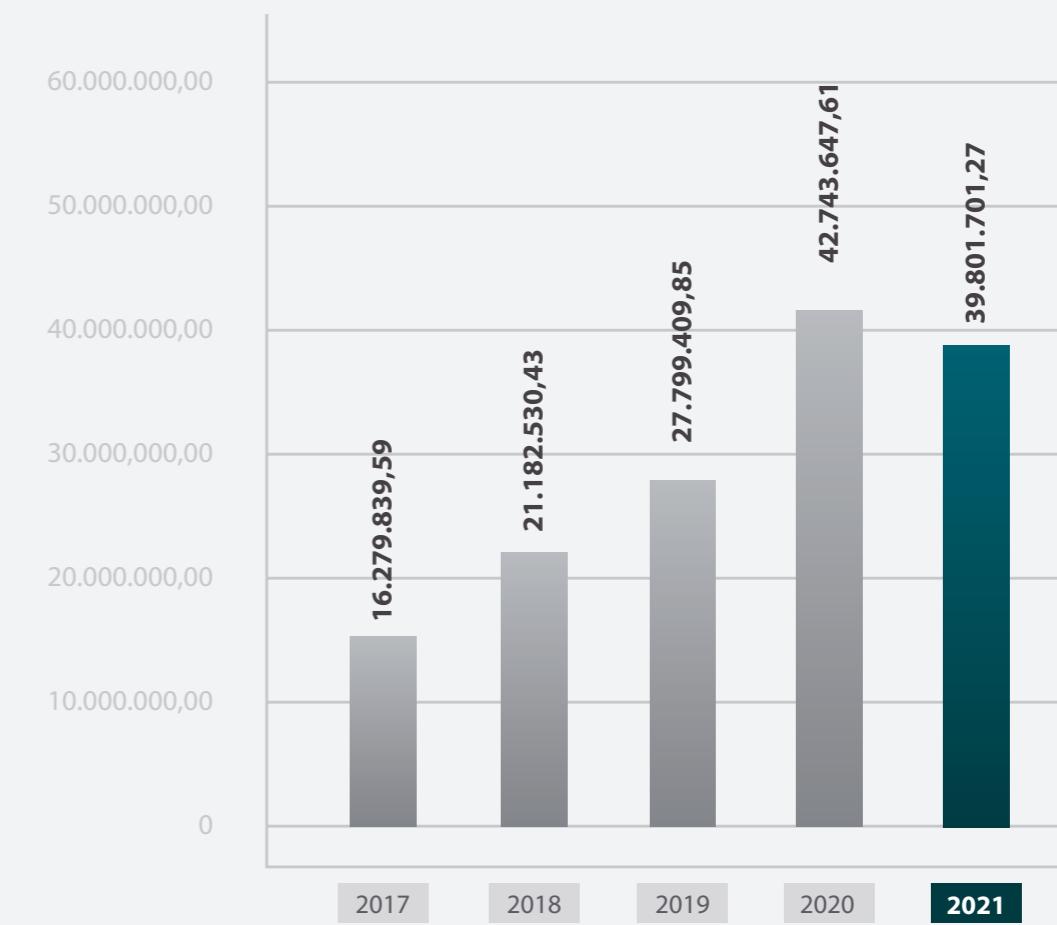
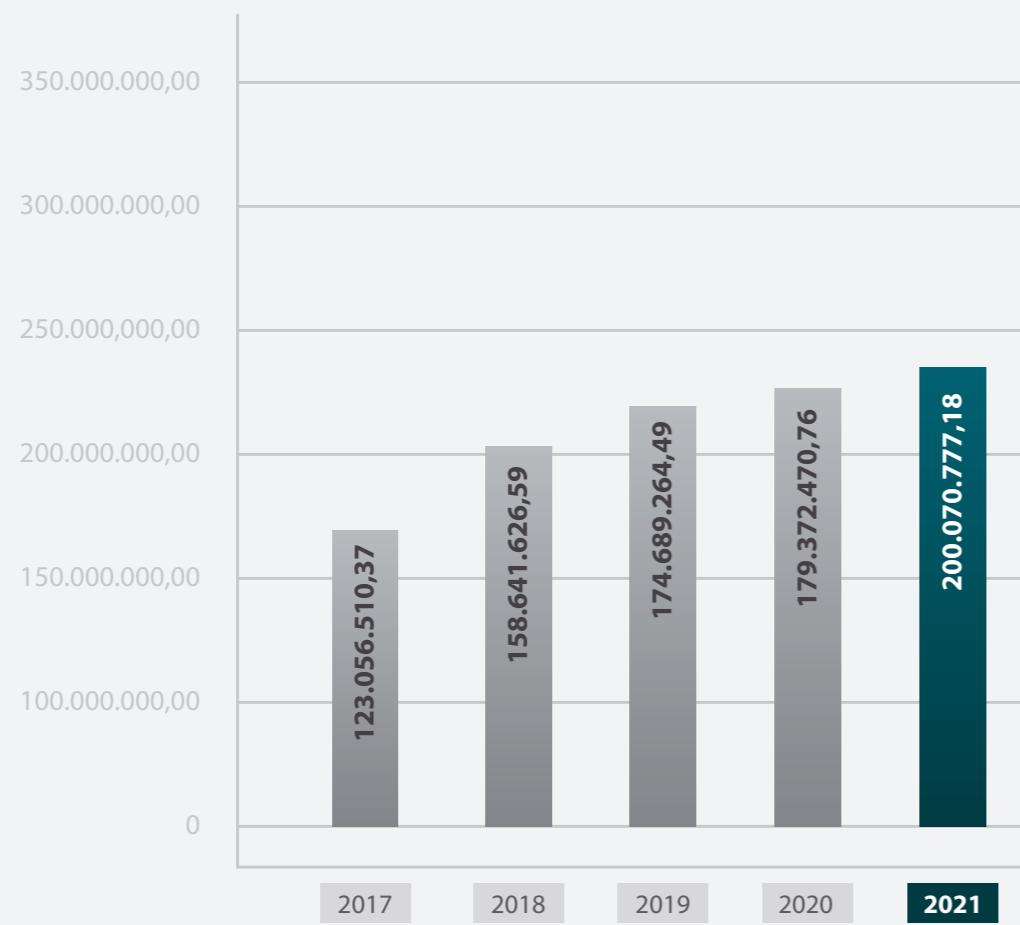


ATIVO



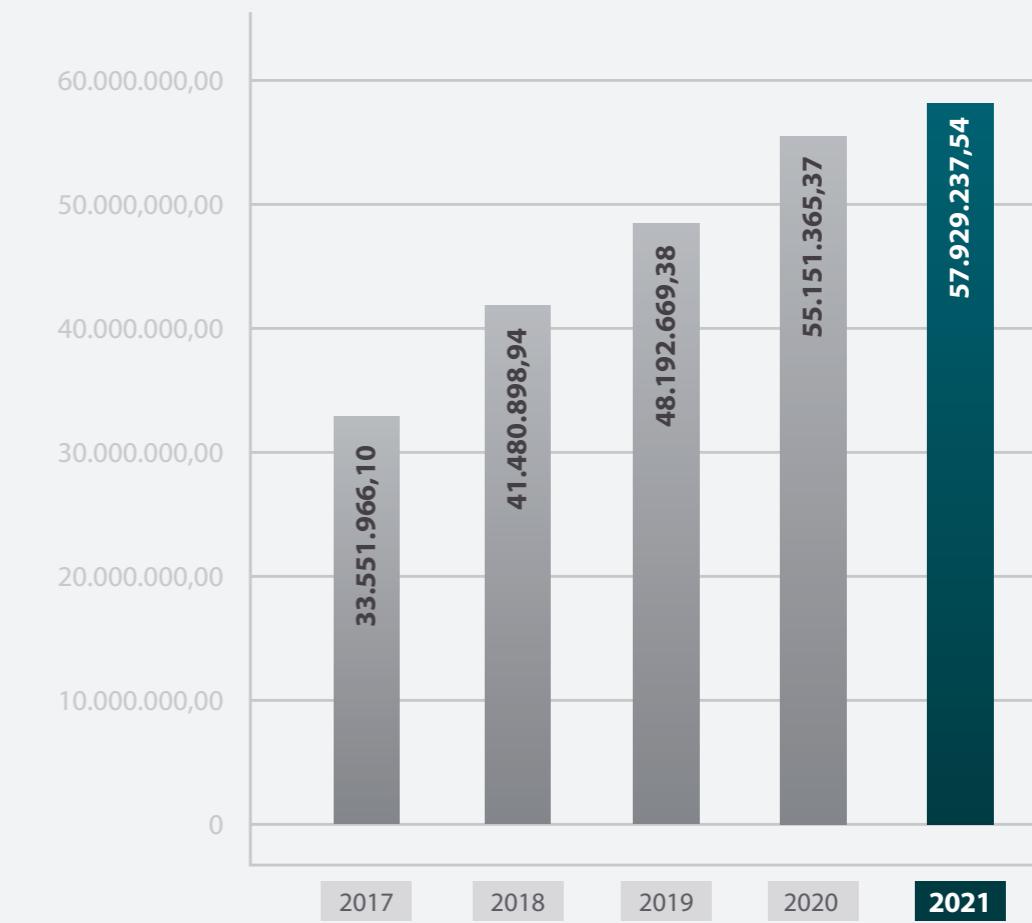
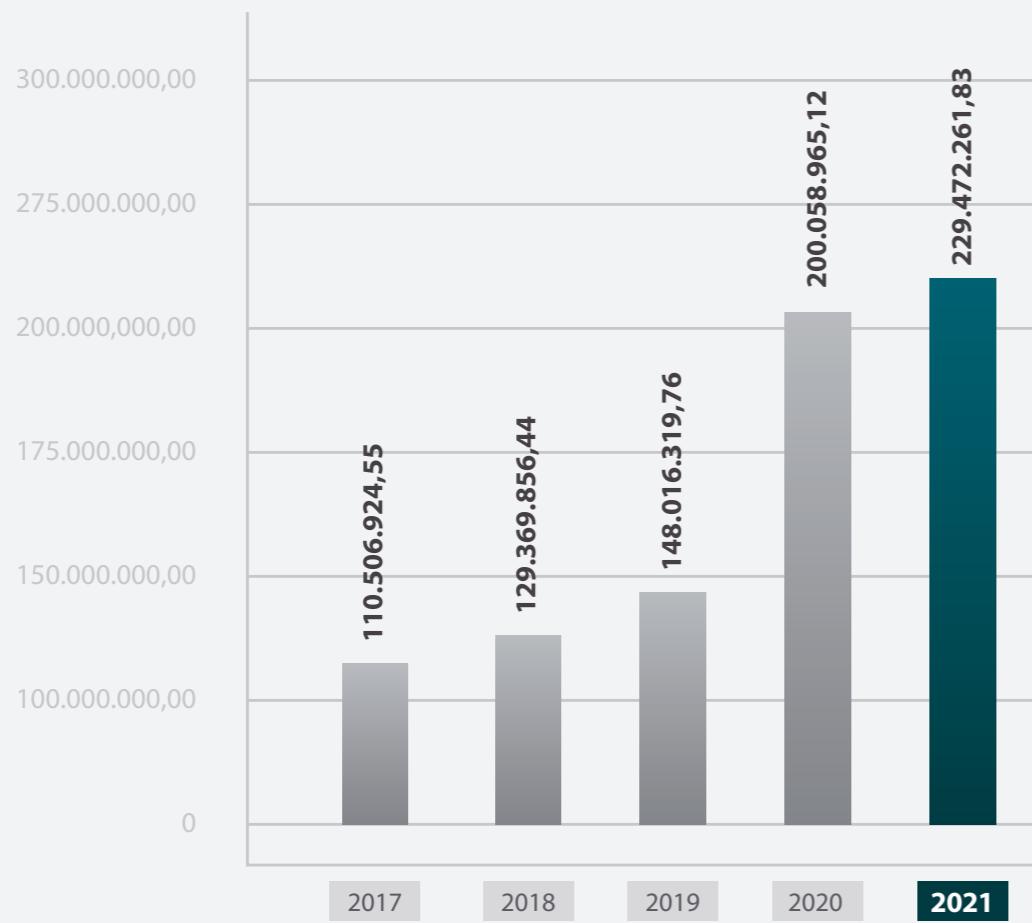
OPERAÇÕES DE CRÉDITO

DEPÓSITO À VISTA



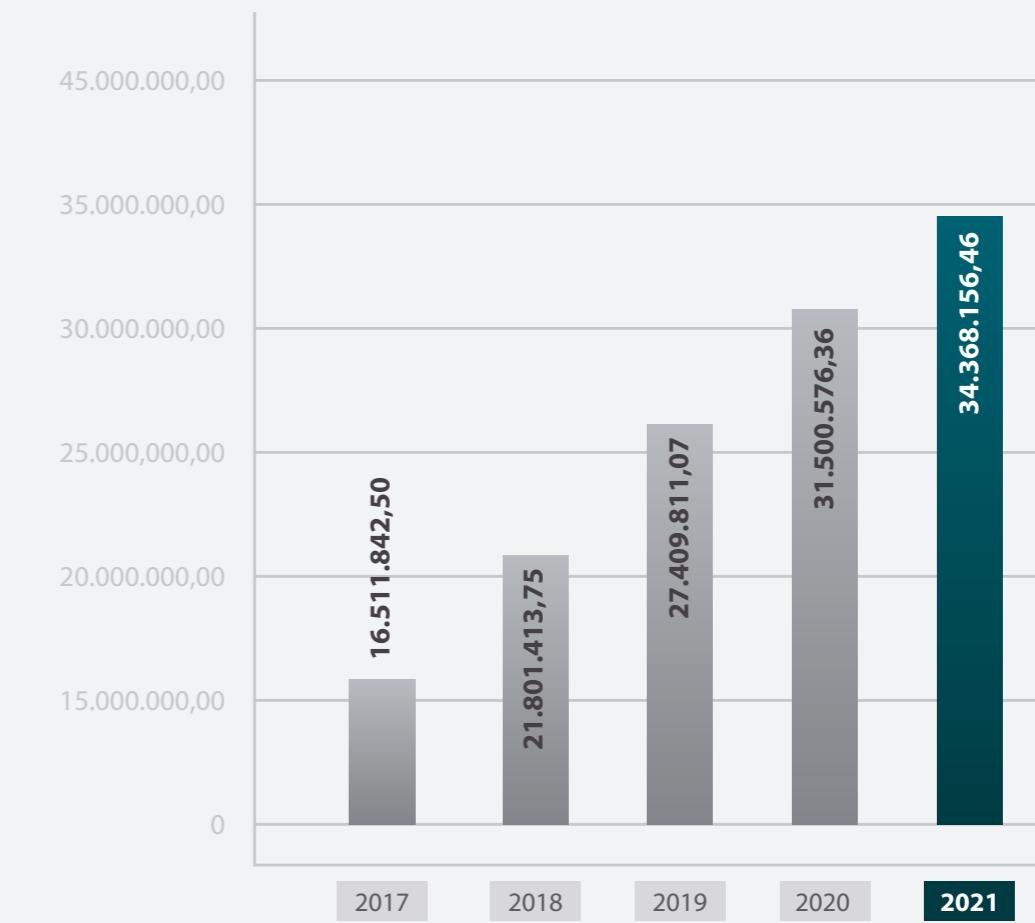
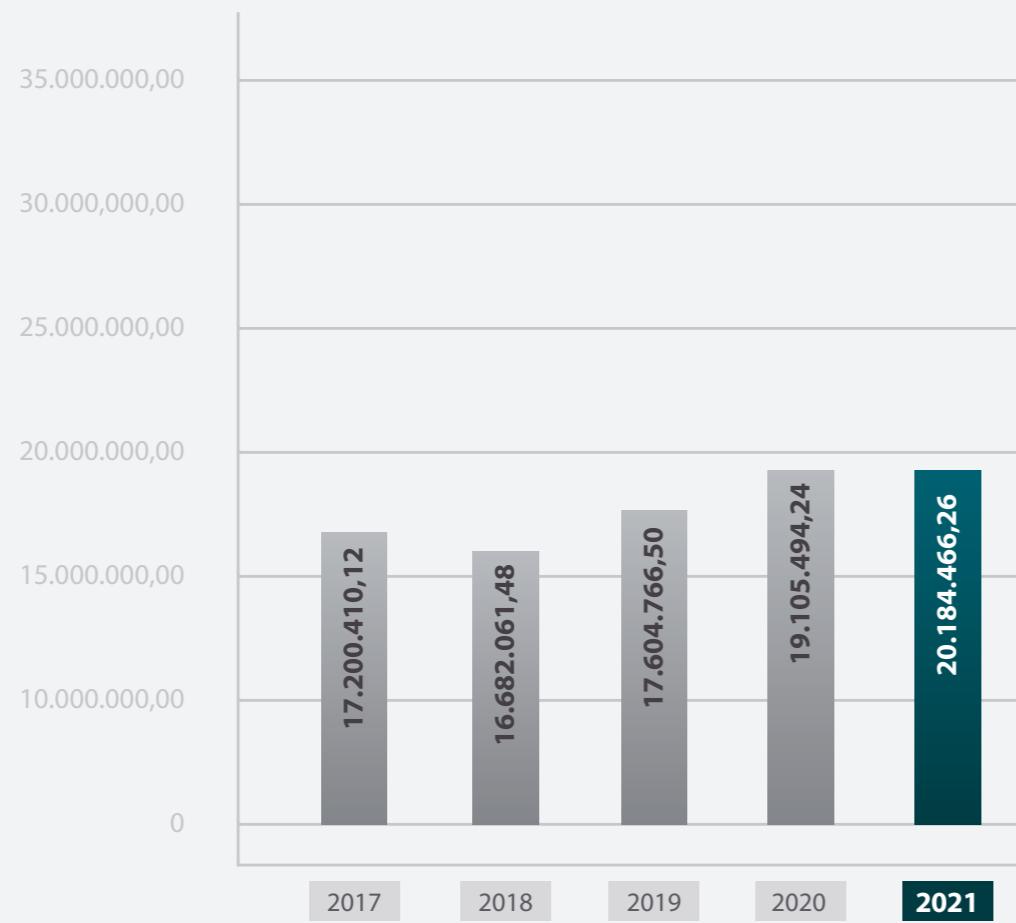
DEPÓSITO A PRAZO

PATRIMÔNIO LÍQUIDO



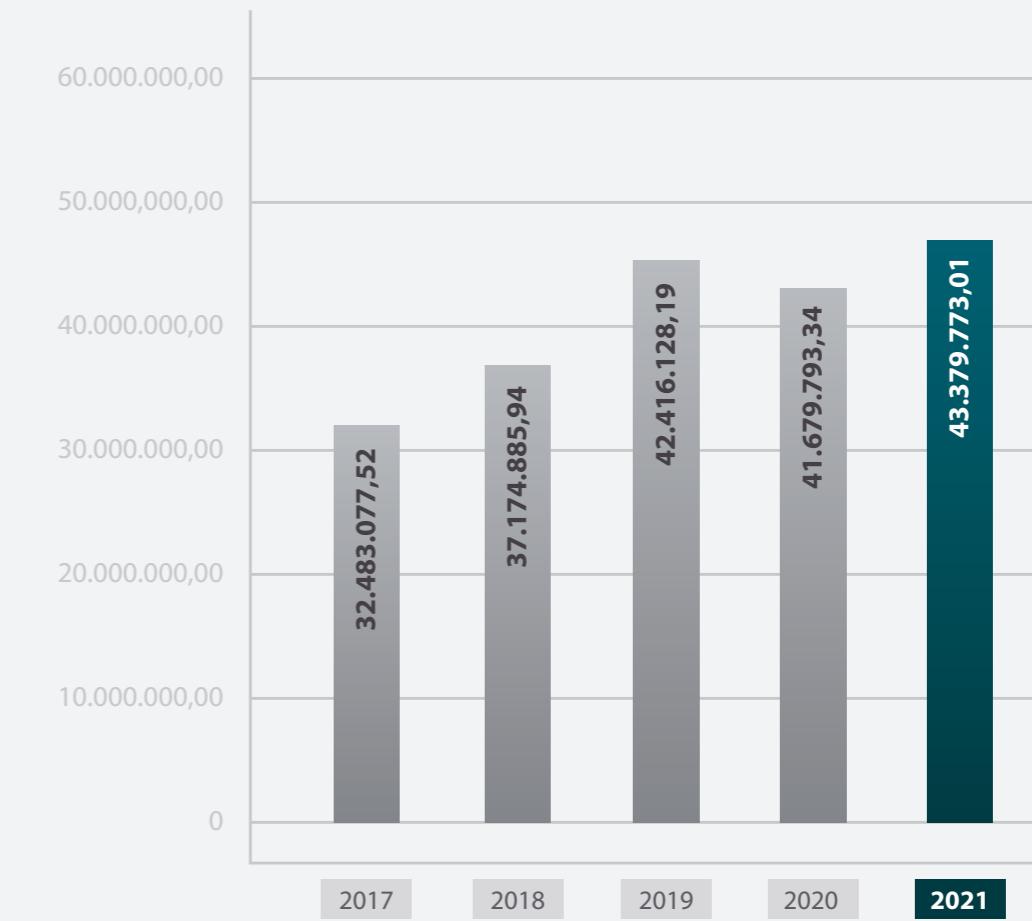
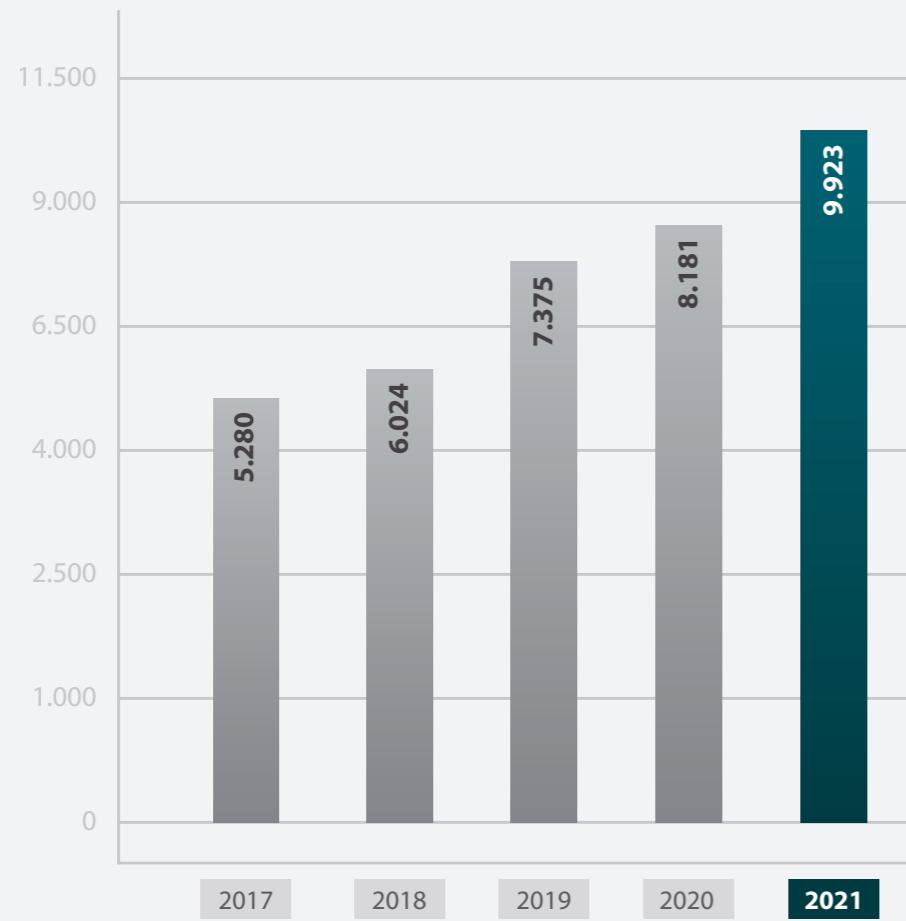
CAPITAL SOCIAL

FUNDO DE RESERVA



QUADRO SOCIAL

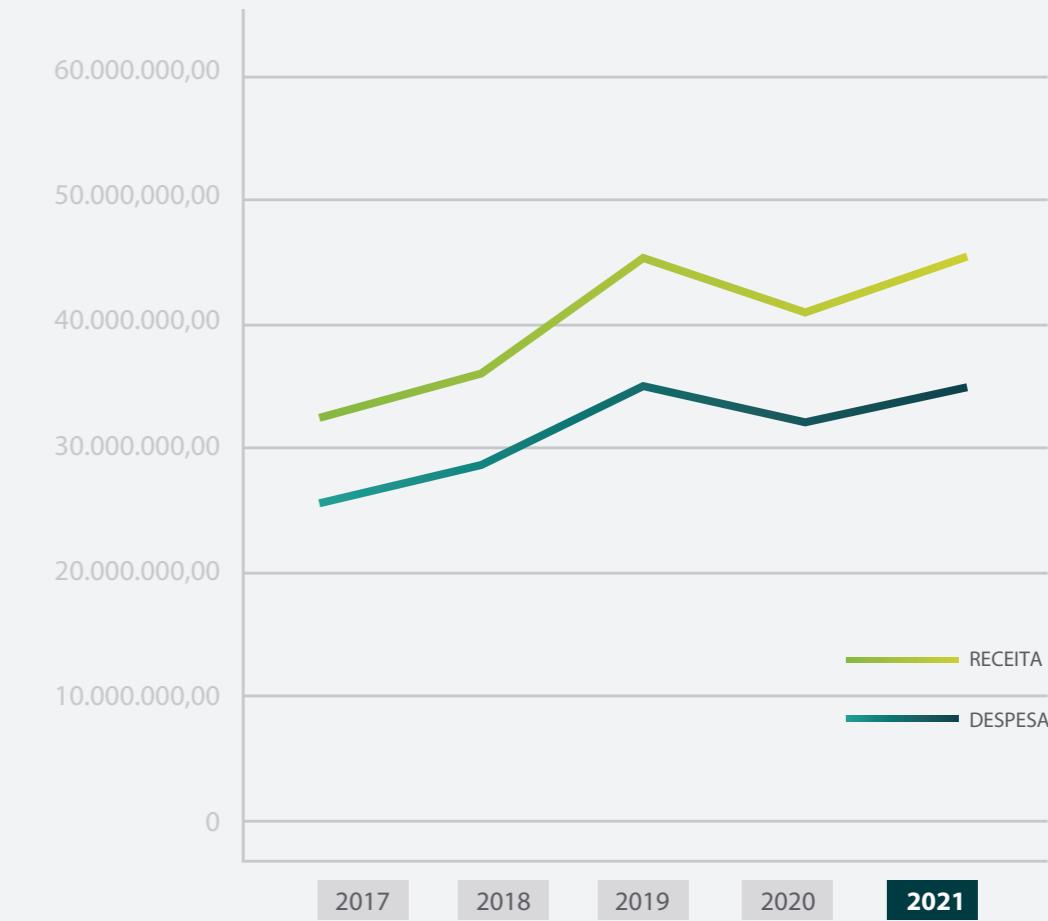
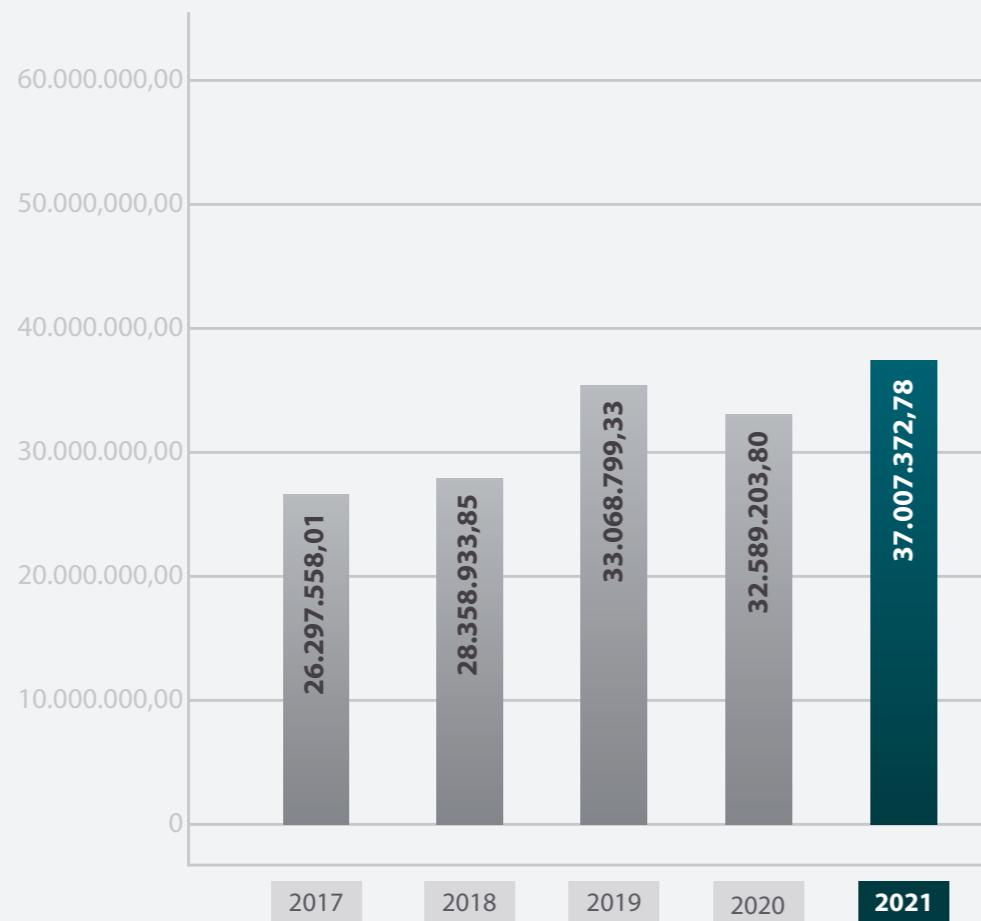
RECEITA



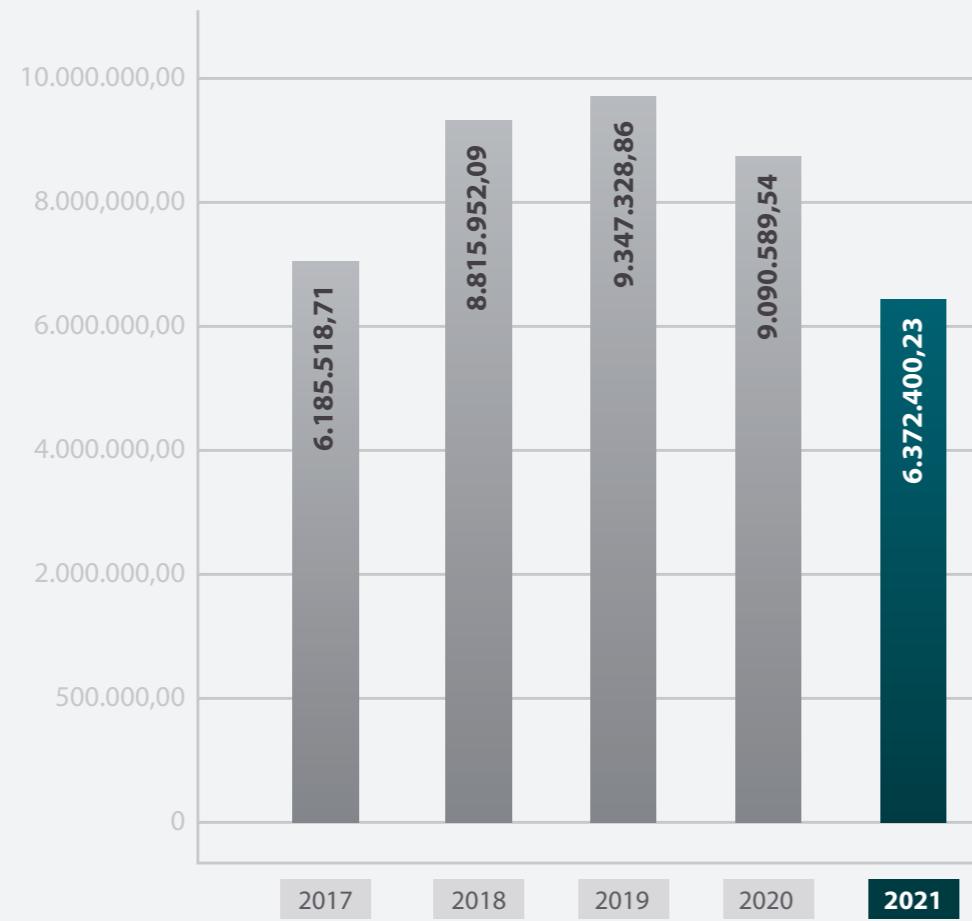


DESPESA

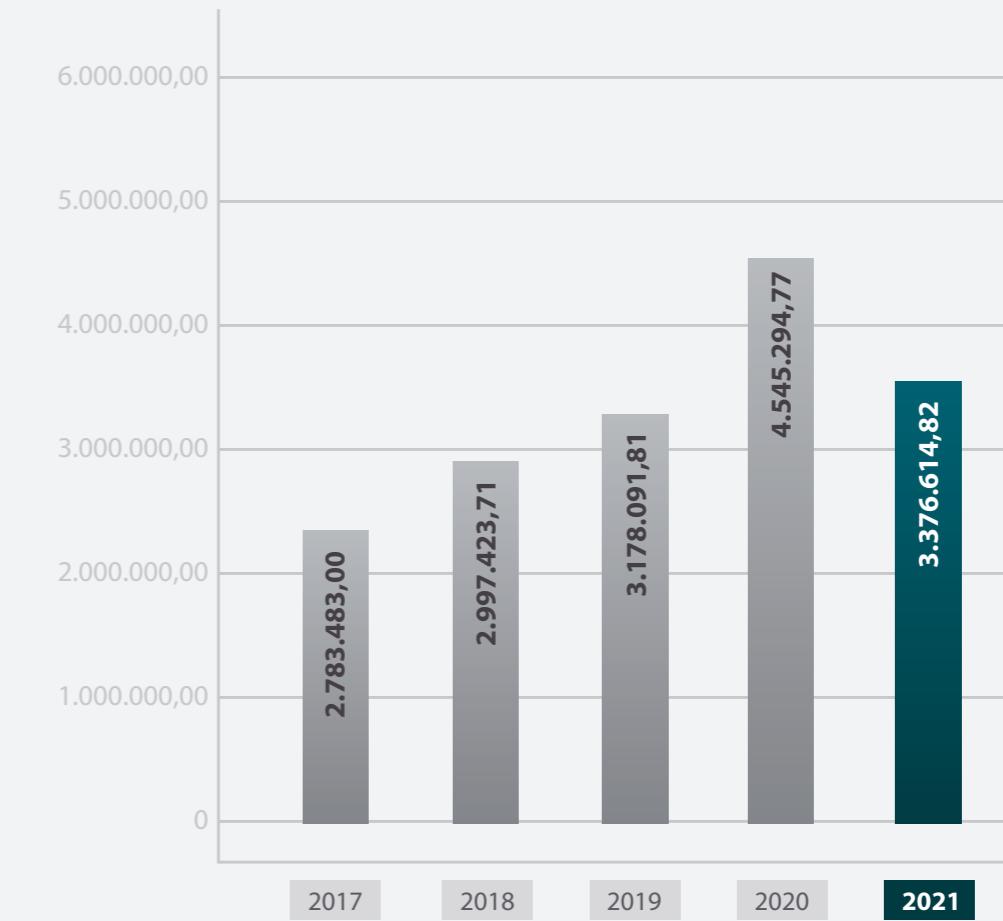
RECEITA X DESPESA



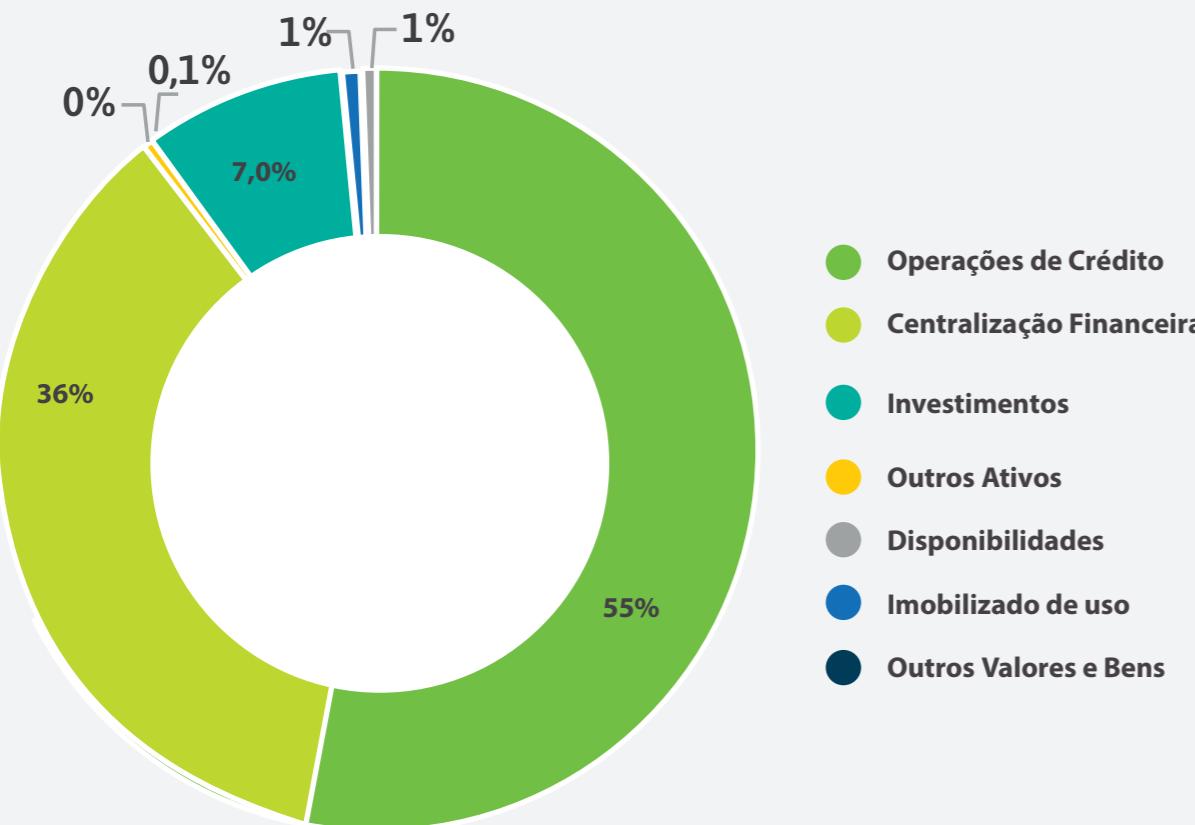
SOBRAS BRUTAS



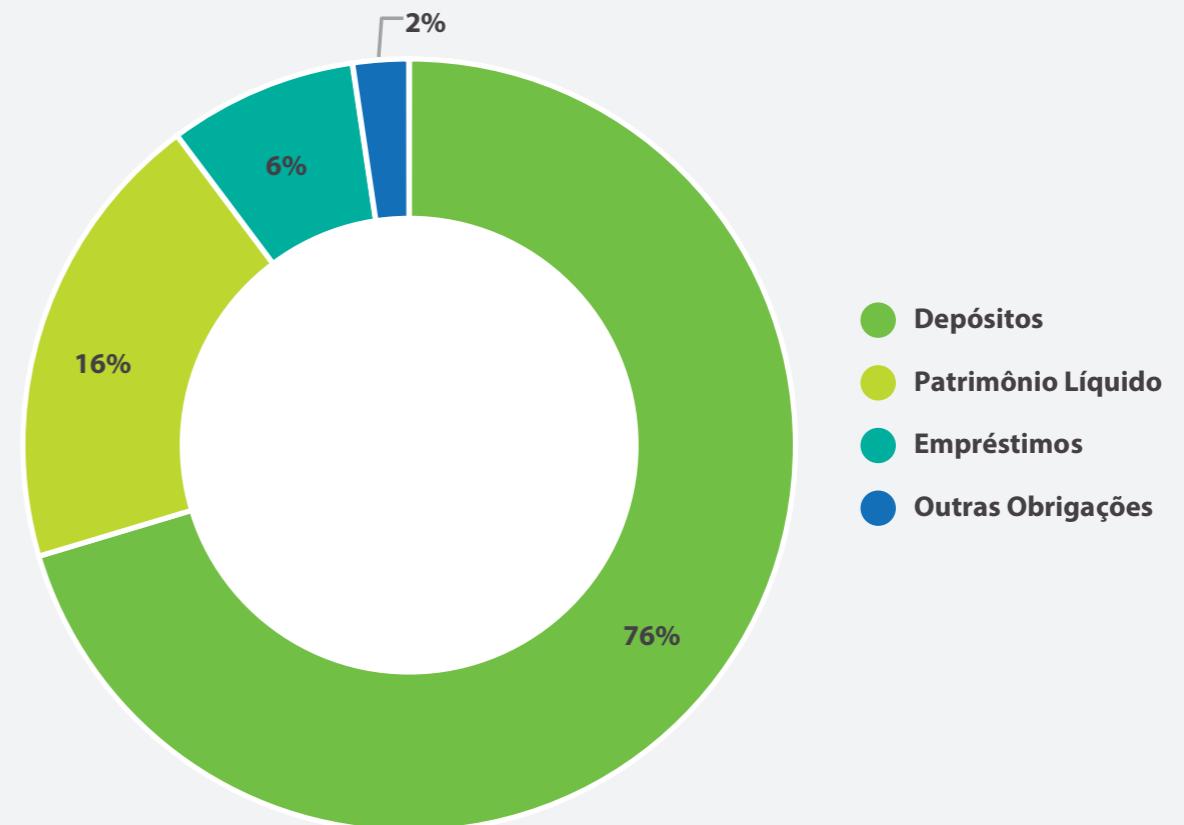
SOBRAS LÍQUIDAS



COMPOSIÇÃO DO ATIVO



COMPOSIÇÃO DO PASSIVO





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

VALORES EXPRESSOS EM REAIS



BALANÇO PATRIMONIAL

Exercício em 31/12/2020 e 31/12/2021

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ATIVO		355.226.723,64	322.027.682,50
DISPONIBILIDADES		2.130.327,42	1.799.584,13
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		329.288.473,38	300.090.902,41
Relações Interfinanceiras		127.541.948,14	119.867.854,58
Centralização Financeira		127.541.948,14	119.867.854,58
Operações de Crédito		199.829.216,30	179.225.924,47
Outros Ativos Financeiros		1.917.308,94	997.123,36
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO		(5.019.815,64)	(5.287.201,46)
(-) Operações de Crédito		(4.850.918,32)	(5.185.357,03)
(-) Outras		(168.897,32)	(101.844,43)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS		22.261,44	15.126,44
OUTROS ATIVOS		311.374,15	361.290,32
INVESTIMENTOS		26.637.408,44	22.603.801,50
IMOBILIZADO DE USO		4.841.997,60	4.781.953,04
INTANGÍVEL		395.406,41	384.079,40
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(3.380.709,56)	(2.721.853,28)
TOTAL DO ATIVO		355.226.723,64	322.027.682,50

Exercício em 31/12/2020 e 31/12/2021

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO		355.226.723,64	322.027.682,50
DEPÓSITOS		269.273.963,10	242.802.612,73
Depósitos à Vista		39.801.701,27	42.743.647,61
Depósitos à Prazo		229.472.261,83	200.058.965,12
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		21.176.950,50	18.126.298,71
Obrigações por Empréstimos e Repasses		21.115.918,00	18.117.359,57
Outros Passivos Financeiros		61.032,50	8.939,14
PROVISÕES		1.149.351,83	840.889,64
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS		413.059,64	341.656,46
OUTROS PASSIVOS		5.284.161,03	4.764.859,59
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		57.929.237,54	55.151.365,37
CAPITAL SOCIAL		20.184.466,26	19.105.494,24
RESERVAS DE SOBRAS		34.368.156,46	31.500.576,36
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		3.376.614,82	4.545.294,77
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		355.226.723,64	322.027.682,50

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

Exercício em 31/12/2020 e 31/12/2021

	Notas	2º Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		18.781.890,72	35.133.046,13	33.652.346,81
Operações de Crédito		15.309.048,07	30.100.367,18	31.489.691,11
Ingressos de Depósitos Intercooperativos		3.472.842,65	5.032.678,95	2.162.655,70
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		(7.405.197,10)	(11.824.471,74)	(10.682.235,04)
Operações de Captação no Mercado		(6.505.550,51)	(9.912.338,90)	(6.857.083,19)
Operações de Empréstimos e Repasses		(184.619,31)	(358.704,83)	(815.325,69)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(715.027,28)	(1.553.428,01)	(3.009.826,16)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		11.376.693,62	23.308.574,39	22.970.111,77
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(9.533.508,02)	(16.494.063,49)	(13.871.225,64)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços		1.326.058,90	2.682.644,36	2.180.314,54
Rendas de Tarifas		76.340,71	175.720,60	284.630,14
Dispêndios e Despesas de Pessoal		(6.814.602,78)	(12.614.849,35)	(10.255.243,25)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas		(4.523.287,46)	(8.914.930,81)	(8.416.120,19)
Dispêndios e Despesas Tributárias		(112.646,52)	(242.093,15)	(216.999,55)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais		716.089,81	2.759.781,05	2.644.050,72
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais		(201.460,68)	(340.336,19)	(91.858,05)
PROVISÕES		(382.259,17)	(299.641,69)	115.923,74
Provisões/Reversões para Contingências		(338.927,47)	(224.638,87)	97.476,95
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(43.331,70)	(75.002,82)	18.446,79
RESULTADO OPERACIONAL		1.460.926,43	6.514.869,21	9.214.809,87
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS		10.979,82	41.187,69	(15.775,25)
Ganhos de Capital		33.935,73	65.494,58	4.868,84
(-) Perdas de Capital		(22.955,91)	(24.298,16)	(20.644,09)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		-	(8,73)	-
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.471.906,25	6.556.056,90	9.199.034,62
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(71.748,67)	(183.656,67)	(108.445,08)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		(32.089,43)	(92.331,38)	(58.318,40)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		(39.659,24)	(91.325,29)	(50.126,68)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		1.400.157,58	6.372.400,23	9.090.589,54
JUROS AO CAPITAL		113.077,18	-	-
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		1.513.234,76	6.372.400,23	9.090.589,54

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercício em 31/12/2020 e 31/12/2021

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019		17.781.257,51	-176.491,01	27.409.811,07	3.178.091,81	48.192.669,38
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		6.796,92	0	0	-3.178.091,81	-3.171.294,89
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		2.495.275,13	-138.160,00	0	0	2.357.115,13
Por Devolução (-)		-863.184,31	0	0	0	-863.184,31
Sobras ou Perdas do Período		0	0	0	9.090.589,54	9.090.589,54
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0	0	4.090.765,29	-4.090.765,29	0
FATES - Atos Cooperativos		0	0	0	-454.529,48	-454.529,48
Saldos em 31/12/2020		19.420.145,25	-314.651,01	31.500.576,36	4.545.294,77	55.151.365,37
Saldos em 31/12/2020						
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:						
Distribuição de sobras para associados		20.006,61	0	0	-4.545.294,77	-4.525.288,16
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		2.068.075,95	313.961,01	0	0	2.382.036,96
Por Devolução (-)		-1.323.071,55	0	0	0	-1.323.071,55
Reversões de Fundos		0	0	0	190.414,70	190.414,70
Sobras ou Perdas do Período		0	0	0	6.372.400,23	6.372.400,23
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0	0	2.867.580,10	-2.867.580,10	0
FATES - Atos Cooperativos		0	0	0	-318.620,01	-318.620,01
Saldos em 31/12/2021		20.185.156,26	-690	34.368.156,46	3.376.614,82	57.929.237,54
Saldos em 30/06/2021						
Movimentação de Capital:						
Por Subscrição/Realização		1.169.381,24	2.460,00	0	0	1.171.841,24
Por Devolução (-)		-489.318,06	0	0	0	-489.318,06
Reversões de Fundos		0	0	0	190.414,70	190.414,70
Sobras ou Perdas do Período		0	0	0	1.400.157,58	1.400.157,58
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:						
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0	0	0	113.077,18	113.077,18
Destinações das Sobras do Período:						
Fundo de Reserva		0	0	2.867.580,10	-2.867.580,10	0
FATES - Atos Cooperativos		0	0	0	-318.620,01	-318.620,01
Saldos em 31/12/2021		20.185.156,26	-690	34.368.156,46	3.376.614,82	57.929.237,54

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Exercício em 31/12/2020 e 31/12/2021

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		1.471.906,25	6.556.056,90	9.199.034,62
Distribuição de Sobras e Dividendos		-	(1.343.384,95)	(1.066.505,42)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		715.027,28	1.553.428,01	3.009.826,16
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		43.331,70	75.002,82	(18.446,79)
Provisões/Reversões Não Operacionais		-	8,73	-
Provisões/Reversões para Contingências		338.927,47	224.638,87	(97.476,95)
Atualização de Depósitos em Garantia		(6.873,90)	(8.820,50)	(5.515,37)
Depreciações e Amortizações		337.247,54	680.405,54	678.627,78
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		2.899.566,34	7.737.335,42	11.699.544,03
Aumento (redução) em ativos operacionais				
Operações de Crédito		(11.035.388,01)	(22.307.772,47)	(7.717.234,12)
Outros Ativos Financeiros		(672.386,59)	(1.027.698,27)	(227.989,07)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(1.949,76)	(7.135,00)	(10.116,40)
Outros Ativos		229.769,11	49.907,44	(80.201,56)
Aumento (redução) em passivos operacionais				
Depósitos à Vista		(3.363.797,00)	(2.941.946,34)	14.944.237,76
Depósitos à Prazo		14.259.092,58	29.413.296,71	52.042.645,36
Obrigações por Empréstimos e Repasses		12.001.173,96	2.998.558,43	(2.254.548,37)
Outros Passivos Financeiros		(25.261,05)	52.093,36	(62.658,91)
Provisões		6.873,90	8.820,50	4.515,37
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		51.619,33	71.403,18	(2.354,75)
Outros Passivos		225.800,77	519.301,44	201.534,98
FATES - Atos Cooperativos		(318.620,01)	(318.620,01)	(454.529,48)
Imposto de Renda		(32.089,43)	(92.331,38)	(58.318,40)
Contribuição Social		(39.659,24)	(91.325,29)	(50.126,68)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		14.184.744,90	14.063.887,72	67.974.399,76
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Sobras da Central		-	1.343.384,95	1.066.505,42
Aquisição de Intangível		(10.488,61)	(11.327,01)	(85.068,43)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(52.279,92)	(81.593,82)	(210.160,71)
Aquisição de Investimentos		(1.345.111,02)	(4.033.606,94)	(1.417.177,04)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS		(1.407.879,55)	(2.783.142,82)	(645.900,76)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		1.171.841,24	2.382.036,96	2.357.115,13
Devolução de Capital à Cooperados		(489.318,06)	(1.323.071,55)	(863.184,31)
Distribuição de sobras para associados		-	(4.525.288,16)	(3.171.294,89)
Reversões de Fundos		190.414,70	190.414,70	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS		872.937,88	(3.275.908,05)	(1.677.364,07)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		13.649.803,23	8.004.836,85	65.651.134,93
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Ínicio do Período		116.022.472,33	121.667.438,71	56.016.303,78
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		129.672.275,56	129.672.275,56	121.667.438,71
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		13.649.803,23	8.004.836,85	65.651.134,93

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE

Exercício em 31/12/2020 e 31/12/2021

	Notas	2 ° Sem. 2021	31/12/2021	31/12/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL			1.400.157,58	6.372.400,23
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES			-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE			1.400.157,58	6.372.400,23

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS

VALORES EXPRESSOS EM REAIS



1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO LTDA - SICOOB CREDIJUSTRA é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 13/12/1991, filiada à CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE ECONOMIA E CREDITO DO PLANALTO CENTRAL LTDA - SICOOB PLANALTO CENTRAL e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo e institui o regime jurídico das sociedades cooperativas, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIJUSTRA, sediado à SCS QUADRA 2 BLOCO D LOTE 81, N° 401, ASA SUL, BRASÍLIA - DF, possui 12 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: BRASÍLIA - DF, BELÉM - PA, FLORIANÓPOLIS - SC, PORTO ALEGRE - RS.

O SICOOB CREDIJUSTRA tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Administração em 27/01/2022.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020 e a Resolução



BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos a serem observados.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

- i) no Balanço Patrimonial, as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas, como já adotado nas demonstrações contábeis de junho de 2021. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;
- ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;
- iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;
- iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN nº 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 33, de 29 de outubro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto mantidos pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento e os procedimentos para a divulgação em notas explicativas de informações relacionadas a esses investimentos pelas instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução BCB nº 92, de 6 de maio de 2021. A norma dispõe sobre a estrutura do elenco de contas Cosif a ser observado pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.924, de 24 de junho de 2021. A norma dispõe sobre princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas instituições financeiras e demais instituições a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Os Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis abrangidos nessa norma são: CPC 00 -

Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos; CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro; CPC 46 - Mensuração do Valor Justo; CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente. Essa Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021. A norma dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Entram em vigor em 1º de janeiro de 2022: a mensuração dos investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto avaliados pelo método de equivalência patrimonial destinados a venda; o prazo para remeter ao Banco Central do Brasil o plano de contas para implementação desse normativo, além da sua aprovação e divulgação; a divulgação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) e das demonstrações no padrão contábil internacional. Quanto aos demais dispositivos, entram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

O SICOOB CREDIJUSTRA, desde o início do evento COVID-19 e sempre alinhado às medidas e recomendações dos governos Federal e Distrital, adotou o formato de trabalho em regime de HOME OFFICE a todos os seus colaboradores, garantindo os equipamentos e acessos necessários à plena manutenção do atendimento aos nossos associados de forma remota.

Através de ferramentas digitais contratadas já existentes no SICOOB CREDIJUSTRA, com destaque para assinatura digital e ainda de novas implementações de sistemas de comunicação, tanto interna quanto externa, garantindo a eficiência do atendimento ao associado em todos os produtos e serviços em que atua. Isso permitiu inclusive, expandir o atendimento à novas regiões, como Goiânia, Campinas e Rio de Janeiro.

Em paralelo ao regime de teletrabalho, plantões presenciais compulsórios foram criados, de forma a atender toda e qualquer demanda presencial.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.



As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais são proporcionais de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

e) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

f) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

g) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

h) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB PLANALTO CENTRAL e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

i) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

j) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

k) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

l) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (“pro rata temporis”), assim como das despesas apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

m) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

n) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

o) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

p) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

q) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

r) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

s) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

v) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Conforme definido pela Resolução BCB nº 2/2020, os resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

x) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2021.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e depósitos bancários (a)	2.130.327,42	1.799.584,13
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	127.541.948,14	119.867.854,58
TOTAL	129.672.275,56	121.667.438,71

a) Refere-se à disponibilidades e depósitos bancários nos Bancos: Banco do Brasil R\$ 8.534,42 e Banpará R\$ 1.248.267,32

b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB PLANALTO CENTRAL, cujos rendimentos auferidos nos períodos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 foram de:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendimentos da Centralização Financeira	3.472.842,65	5.032.678,95	2.162.655,70

5. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021			31/12/2020		
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Empréstimos e Títulos Descontados	31.663.413,79	166.781.056,77	198.444.470,56	26.663.593,44	151.956.131,86	178.619.725,30
Financiamentos	317.948,73	1.066.797,01	1.384.745,74	176.610,35	429.588,82	606.199,17
Total de Operações de Crédito	31.981.362,52	167.847.853,78	199.829.216,30	26.840.203,79	152.385.720,68	179.225.924,47
(-) Provisões para Operações de Crédito	(867.757,05)	(3.983.161,27)	(4.850.918,32)	(998.616,38)	(4.186.740,65)	(5.185.357,03)
TOTAL	31.113.605,47	163.864.692,51	194.978.297,98	25.841.587,41	148.198.980,03	174.040.567,44

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

NÍVEL / PERCENTUAL			EMPRÉSTIMO / TD	FINACIA-AMENTOS	TOTAL EM 31/12/2021	PROVISÕES 31/12/2021	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020
AA	-	Normal	65.125.073,21	65.647,21	65.190.720,42		53.643.589,11	
A	0,5%	Normal	70.744.522,63	517.184,10	71.261.706,73	(356.308,53)	75.150.452,43	(375.752,26)
B	1%	Normal	31.604.626,08	222.791,37	31.827.417,45	(318.274,17)	24.854.794,17	(248.547,94)
B	1%	Vencidas	1.091.066,06	-	1.091.066,06	(10.910,66)	1.055.735,89	(10.557,36)
C	3%	Normal	19.995.115,71	507.280,93	20.502.396,64	(615.071,90)	14.246.142,18	(427.384,27)
C	3%	Vencidas	339.678,14	-	339.678,14	(10.190,34)	590.890,15	(17.726,70)
D	10%	Normal	3.615.909,55	71.842,13	3.687.751,68	(368.775,17)	4.054.690,57	(405.469,06)
D	10%	Vencidas	903.841,99	-	903.841,99	(90.384,20)	267.541,13	(26.754,11)
E	30%	Normal	1.164.408,62	-	1.164.408,62	(349.322,59)	1.000.834,95	(300.250,49)
E	30%	Vencidas	556.449,90	-	556.449,90	(166.934,97)	368.813,30	(110.643,99)
F	50%	Normal	500.937,05	-	500.937,05	(250.468,53)	388.925,77	(194.462,89)
F	50%	Vencidas	539.843,42	-	539.843,42	(269.921,71)	646.156,24	(323.078,12)
G	70%	Normal	228.968,02	-	228.968,02	(160.277,61)	156.888,82	(109.822,17)
G	70%	Vencidas	499.842,70	-	499.842,70	(349.889,89)	551.875,00	(386.312,50)
H	100%	Normal	1.312.828,07	-	1.312.828,07	(1.312.828,07)	1.064.058,20	(1.064.058,20)
H	100%	Vencidas	221.359,41	-	221.359,41	(221.359,41)	1.184.536,56	(1.184.536,56)
Total Normal			194.292.388,94	1.384.745,74	195.677.134,68	(3.731.326,57)	174.560.376,20	(3.125.747,28)
Total Vencidos			4.152.081,62	-	4.152.081,62	(1.119.591,18)	4.665.548,27	(2.059.609,34)
Total Geral			198.444.470,56	1.384.745,74	199.829.216,30	(4.850.918,32)	179.225.924,47	(5.185.357,03)
Provisões			(4.823.701,84)	(27.216,48)	(4.850.918,32)		(5.185.357,03)	
Total Líquido			193.620.768,72	1.357.529,26	194.978.297,98		174.040.567,44	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

TIPO	ATÉ 90	DE 91 A 360	ACIMA DE 360	TOTAL
Empréstimos e Títulos Descontados	10.005.753,78	21.657.660,01	166.781.056,77	198.444.470,56
Financiamentos	82.412,28	235.536,45	1.066.797,01	1.384.745,74
TOTAL	10.088.166,06	21.893.196,46	167.847.853,78	199.829.216,30

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

DESCRÍÇÃO	EMPRÉSTIMOS/TD	FINANCIAMENTO	31/12/2021	% DA CARTEIRA
Setor Privado - Serviços	1.922.775,63	401.235,85	2.324.011,48	0,01%
Pessoa Física	196.521.694,93	983.509,89	197.505.204,82	0,99%
TOTAL	198.444.470,56	1.384.745,74	199.829.216,30	1,00%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	5.185.357,03	5.350.253,57
Constituições/Reversões no período	1.486.375,12	2.977.021,76
Transferência para prejuízo no período	(1.820.813,83)	(3.141.918,30)
Saldo Final	4.850.918,32	5.185.357,03

f) Concentração dos Principais Devedores:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
Maior Devedor	502.954,68	0,00%	560.431,85	0,00%
10 Maiores Devedores	4.586.591,70	0,02%	4.244.231,06	0,02%
50 Maiores Devedores	19.638.544,99	0,10%	17.958.113,13	0,10%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Saldo inicial	8.953.645,70	6.447.776,95
Valor das operações transferidas no período	1.820.813,83	3.141.918,30
Valor das operações recuperadas no período	(913.089,61)	(608.265,82)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(147.148,14)	(27.783,73)
Saldo Final	9.714.221,78	8.953.645,70



h) Operações renegociadas:

Em 31 de dezembro de 2021 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de (R\$ 102.419.505,56), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

6. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	241.560,88	146.546,29
Rendas a Receber (b)	1.061.648,19	364.083,10
Títulos e Créditos a Receber (c)	121.369,30	2.583,90
Devedores por Depósitos em Garantia (d)	492.730,57	483.910,07
TOTAL	1.917.308,94	997.123,36

a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo BANCO SICOOB, em virtude de coobrigação contratual;

b) Em Rendas a Receber estão registrados: Rendas de Convênios (R\$ 6.761,50), Rendas de Cartões (R\$ 183.875,79) Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central (R\$ 853.326,14) e outros (R\$ 17.684,76);

c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 3.469,30) e outros (R\$ 117.900,00);

d) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para: Pis (R\$ 112.595,85) e Cofins (R\$ 380.134,72).

6.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Outros Créditos sem Características de Concessão de Crédito	(168.897,32)	(101.844,43)
TOTAL	(168.897,32)	(101.844,43)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

NÍVEL / PERCENTUAL	AVALS E FIANÇAS HONRADOS	TOTAL EM 31/12/2021	PROVISÕES 31/12/2021	TOTAL EM 31/12/2020	PROVISÕES 31/12/2020
E 0,3% Vencidas	62.976,87	62.976,87	(18.893,06)	56.057,72	(16.817,32)
F 0,5% Vencidas	47.132,43	47.132,43	(23.566,22)	4.710,97	(2.355,49)
G 0,7% Vencidas	16.711,90	16.711,90	(11.698,33)	10.353,28	(7.247,30)
H 1% Vencidas	114.739,68	114.739,68	(114.739,68)	75.424,32	(75.424,32)
Total Vencidos	241.560,88	241.560,88	(168.897,32)	146.546,29	(101.844,43)
Total Geral	241.560,88	241.560,88	(168.897,32)	146.546,29	(101.844,43)
Provisões	(168.897,32)	(168.897,32)		(101.844,43)	
Total Líquido	72.663,59	72.663,59		44.701,87	

7. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os ativos fiscais, correntes e diferidos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições a Compensar	22.261,44	15.126,44
TOTAL	22.261,44	15.126,44

8. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os outros ativos estavam assim compostos:

Descrição	31/12/2021	31/12/2020
Adiantamentos e Antecipações Salariais	31.027,76	29.353,09
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	17.267,95	2.946,66
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	20.888,82	-
Devedores Diversos – País (a)	49.452,15	61.901,11
Material em Estoque	7.665,00	5.019,00
Despesas Antecipadas (b)	185.072,47	262.070,46
TOTAL	311.374,15	361.290,32



a) Em Devedores Diversos estão registrados os saldos relativos a Pendências a Regularizar (R\$ 5.806,02), Pendências a Regularizar – BANCO SICOOB (R\$ 36.373,62) e outros (R\$ 7.272,51);

b) Registram-se ainda, no grupo, as despesas antecipadas referentes aos prêmios de seguros (R\$ 16.327,08), auxílio alimentação (R\$ 150.798,19) e auxílio transportes (R\$ 17.947,20).

9. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os investimentos estavam assim compostos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Participação em Cooperativa Central De Crédito	26.637.408,44	22.603.801,50
TOTAL	26.637.408,44	22.603.801,50

a) O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB PLANALTO CENTRAL.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, imobilizado de uso estava assim composto:

DESCRÍÇÃO	TAXA DEPRECIAÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Edificações	4%	589.060,58	589.060,58
Instalações	10%	189.321,36	189.321,36
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.128.388,62	1.135.456,23
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.089.903,60	1.024.968,04
Sistema de Segurança	10%	183.960,40	183.241,36
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.661.363,04	1.659.905,47
Total de Imobilizado de Uso		4.841.997,60	4.781.953,04
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(294.596,03)	(247.471,07)
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(104.797,26)	(87.378,00)
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(1.584.108,49)	(1.358.679,73)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(1.029.519,27)	(698.854,07)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(3.013.021,05)	(2.392.382,87)
TOTAL		1.828.976,55	2.389.570,17

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Sistemas De Processamento De Dados	395.406,41	384.079,40
Total de Intangível	395.406,41	384.079,40
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(367.688,51)	(329.470,41)
Total de Amortização de ativos Intangíveis	(367.688,51)	(329.470,41)
TOTAL	27.717,90	54.608,99

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os depósitos estavam assim compostos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Depósito à Vista	39.801.701,27	-	42.743.647,61	-
Depósito a Prazo	227.268.764,06	2.203.497,77	197.188.266,66	2.870.698,46
TOTAL	267.070.465,33	2.203.497,77	239.931.914,27	2.870.698,46

a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de “pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ, pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas cooperativas de crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme determinação da Resolução CMN nº 4.284/13. O registro do FGCoop, conforme regulamentado, passa a ser em “Dispêndios de captação no mercado”.

c) Concentração dos principais depositantes:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	% CARTEIRA TOTAL	31/12/2020	% CARTEIRA TOTAL
Maior Depositante	19.879.178,45	0,07%	13.821.360,62	0,06%
10 Maiores Depositantes	47.638.084,72	0,18%	40.012.473,32	0,17%
50 Maiores Depositantes	96.147.453,99	0,36%	86.365.394,39	0,36%

d) Despesas com operações de captação de mercado:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Depósitos a Prazo	(6.308.582,20)	(9.529.181,55)	(6.552.454,37)
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(196.968,31)	(383.157,35)	(304.628,82)
TOTAL	(6.505.550,51)	(9.912.338,90)	(6.857.083,19)

13. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

a) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

INSTITUIÇÕES	31/12/2021	31/12/2020
Cooperativa Central	21.115.918,00	15.613.153,22
Bancoob	-	2.504.206,35
TOTAL	21.115.918,00	18.117.359,57

b) Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses:

DESCRÍÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	-	-	(55.276,69)
Cooperativa Central	(184.619,31)	(184.619,31)	(176.985,29)
Outras Instituições	-	(174.085,52)	(583.063,71)
TOTAL	(184.619,31)	(358.704,83)	(815.325,69)

14. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estavam assim compostos:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	176,96	150,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	2.147,41	8.716,20
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	58.708,13	72,94
TOTAL	61.032,50	8.939,14

a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros temos registrados os valores a repassar relativos a Convênios (R\$ 176,96);

b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados os valores a repassar relativos a tributos: Operações de Crédito – IOF (R\$ 57.986,65), Aplicações - IOF (R\$ 721,48).

15. Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDIJUSTRA opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de provisões estava assim composto:

DESCRÍÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE	CIRCULANTE	NÃO CIRCULANTE
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	247.396,79	5.165,70	175.985,71	1.573,96
Provisão Para Contingências (b)	896.789,34	-	663.329,97	-
TOTAL	1.144.186,13	5.165,70	839.315,68	1.573,96

a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Coobrigações Prestadas	17.559.109,93	14.767.917,82
TOTAL	17.559.109,93	14.767.917,82

b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificados como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações contábeis, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

DESCRIÇÃO	31/12/2021		31/12/2020	
	PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS	PROVISÃO PARA DEMANDAS JUDICIAIS	DEPÓSITOS JUDICIAIS
PIS	112.595,85	112.595,85	110.915,89	110.915,89
COFINS	380.134,72	380.134,72	372.994,18	372.994,18
Trabalhistas	-	-	175.785,77	-
Outras Contingências	404.058,77	-	3.634,13	-
TOTAL	896.789,34	492.730,57	663.329,97	483.910,07

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIJUSTRA, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando (R\$ 330.055,81). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Provisão para Impostos e Contribuições s/Lucros	23.775,15	25.611,48
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	8.215,67	8.954,37
Impostos e Contribuições sobre Salários	335.499,52	246.104,48
Outros	45.569,30	60.986,13
TOTAL	413.059,64	341.656,46

18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o saldo de outros passivos estava assim composto:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Sociais e Estatutárias (a)	1.340.696,64	1.081.819,66
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros	68.509,00	51.678,45
Provisão Para Pagamentos a Efetuar (b)	1.728.839,21	1.488.512,99
Credores Diversos – País (c)	2.146.116,18	2.142.848,49
TOTAL	5.284.161,03	4.764.859,59

a) A seguir a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias e os respectivos detalhamentos:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.1)	879.358,55	751.153,24
Cotas de Capital a Pagar (a.2)	461.338,09	330.666,42
TOTAL	1.340.696,64	1.081.819,66

a.1) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.



No exercício de 2021, a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, após as destinações legais e estatutárias, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

a.2) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do Quadro Social;

b) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar temos registradas Despesas de Pessoal (R\$ 1.476.431,59) e outros (R\$ 252.407,62);

c) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se a Pendências a Regularizar BANCO SICOOB (R\$ 314.942,69), Valores a Repassar a Cooperativa Central (R\$ 154.075,68), Saldos Credores - Encerramento C/C (R\$ 358.972,81), Credores Diversos-Liquidação Cobrança (R\$ 426,13) e outros (R\$ 1.317.698,87).

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Capital Social	20.184.466,26	19.105.494,24
Associados	9.923	8.176

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades. O fundo de reserva, conforme Estatuto Social, é constituído com o percentual de 45% das sobras percebidas no exercício.

c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 27/02/2021, os cooperados deliberaram pela destinação de 100% das sobras a disposição, no montante de R\$ 4.525.294,77, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 com pagamento em conta corrente aos associados.

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Sobra líquida do exercício	6.556.056,90	9.199.034,62
(-) IRPJ/CSLL	(183.656,67)	(108.445,08)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	6.372.400,23	9.090.589,54
Destinações estatutárias	(3.186.200,11)	(4.545.294,77)
Reserva legal - 45%	(2.867.580,10)	(4.090.765,29)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%	(318.620,01)	(454.529,48)
Sobras antes da Reversão do Fates	3.186.200,12	4.545.294,77
Reversão da utilização do Fates	190.414,70	-
Sobras à disposição da Assembleia Geral	3.376.614,82	4.545.294,77

20. Receitas de Operações de Crédito

DESCRIÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	11.955,07	22.299,02	48.369,38
Rendas de Empréstimos	14.975.751,25	29.048.223,62	30.728.275,79
Rendas de Financiamentos	66.739,45	106.768,37	91.448,97
Rendas de Créditos Por Avais E Fianças Honrados	-	-	13,56
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	254.602,30	923.076,17	621.583,41
TOTAL	15.309.048,07	30.100.367,18	31.489.691,11

21. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

DESCRIÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas De Captação	(6.505.550,51)	(9.912.338,90)	(6.857.083,19)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(184.619,31)	(358.704,83)	(815.325,69)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	770.827,77	1.977.921,64	2.281.142,33
Reversões de Provisões para Outros Créditos	30.906,54	51.451,18	77.989,83
Provisões para Operações de Crédito	(1.370.397,99)	(3.347.963,57)	(5.189.486,99)
Provisões para Outros Créditos	(146.363,60)	(234.837,26)	(179.471,33)
TOTAL	(7.405.197,10)	(11.824.471,74)	(10.682.235,04)



22. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Cobrança	398.082,10	742.640,60	551.775,30
Rendas de Outros Serviços	927.976,80	1.940.003,76	1.628.539,24
TOTAL	1.326.058,90	2.682.644,36	2.180.323,54

23. Rendas de Tarifas

Descrição	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	573,00	921,00	1.121,60
Rendas de Serviços Prioritários - PF	63.580,00	148.250,98	246.222,79
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	-	-	44,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	12.187,71	26.548,62	37.241,75
TOTAL	76.340,71	175.720,60	284.630,14

24. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(63.000,00)	(117.000,00)	(72.000,00)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(746.937,27)	(1.356.707,87)	(1.005.301,34)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.000.346,41)	(3.665.847,30)	(3.026.899,88)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.057.697,39)	(1.950.578,24)	(1.573.769,30)
Despesas de Pessoal - Proventos	(2.880.739,21)	(5.410.124,22)	(4.467.831,28)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(2.842,50)	(5.685,06)	(4.161,42)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(63.040,00)	(108.906,66)	(105.280,03)
TOTAL	(6.814.602,78)	(12.614.849,35)	(10.255.243,25)

25. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(54.011,66)	(96.613,66)	(95.896,56)
Despesas de Aluguéis	(352.389,66)	(700.225,40)	(652.071,66)
Despesas de Comunicações	(286.287,61)	(628.075,30)	(496.770,49)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(44.878,37)	(111.469,13)	(129.423,05)
Despesas de Material	(18.969,07)	(35.074,77)	(57.336,38)
Despesas de Processamento de Dados	(653.054,88)	(1.259.952,22)	(1.043.689,08)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(35.568,27)	(101.584,69)	(104.464,42)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(122.070,44)	(266.721,54)	(248.584,36)
Despesas de Publicações	(11.010,13)	(16.480,63)	(17.502,77)
Despesas de Seguros	(17.127,71)	(32.544,38)	(11.379,08)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(907.860,50)	(1.698.007,11)	(1.860.997,82)
Despesas de Serviços de Terceiros	(59.261,57)	(106.798,25)	(114.186,37)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(169.717,69)	(323.247,71)	(304.969,74)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(105.001,84)	(253.066,10)	(238.031,81)
Despesas de Transporte	(79.339,94)	(163.872,86)	(180.413,97)
Despesas de Viagem no País	(1.396,95)	(2.368,95)	(29.033,92)
Despesas de Amortização	(14.094,38)	(38.218,10)	(30.459,44)
Despesas de Depreciação	(323.153,16)	(642.187,44)	(648.168,34)
Outras Despesas Administrativas	(1.268.093,63)	(2.438.422,57)	(2.152.740,93)
TOTAL	(4.523.287,46)	(8.914.930,81)	(8.416.120,19)

26. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	120.263,46	250.919,98	353.368,69
Distribuição de sobras da central	-	1.343.384,95	1.066.505,42
Atualização depósitos judiciais	6.873,90	8.820,50	5.515,37
Outras rendas operacionais	(112.510,29)	(92.700,13)	28.321,88
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	588.385,56	1.136.278,57	1.190.339,36
Reversão de Provisão para Juros ao Capital	113.077,18	113.077,18	-
TOTAL	716.089,81	2.759.781,05	2.644.050,72



27. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

DESCRIÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	(6.873,90)	(8.820,50)	(14.515,37)
Outras Despesas Operacionais	(57.948,50)	(181.755,44)	(62.591,56)
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(3.154,10)	(5.331,40)	(3.648,60)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Fraudes Externas	(16.932,96)	(25.706,30)	(8.215,51)
Contrib. ao Fundo de Ressarc. de Perdas Operacionais	-	(2.171,33)	(2.778,43)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(388,91)	(388,91)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(9,45)	(9,45)	(108,58)
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(116.152,86)	(116.152,86)	-
TOTAL	(201.460,68)	(340.336,19)	(91.858,05)

28. Despesas com Provisões

DESCRIÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Provisões/Reversões para Contingências	(338.927,47)	(224.638,87)	97.476,95
Provisões para Custas Judiciais - Cíveis/Trabalhistas	(338.927,47)	(400.528,58)	(3.634,13)
Provisões para Demandas Trabalhistas	-	-	(225.785,77)
Reversões de Provisões para Contingências	-	175.889,71	326.896,85
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(43.331,70)	(75.002,82)	18.446,79
Provisões para Garantias Prestadas	(174.075,96)	(319.749,40)	(209.106,49)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	130.744,26	244.746,58	227.553,28
TOTAL	(382.259,17)	(299.641,69)	115.923,74

29. Outras Receitas e Despesas

DESCRIÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos de Capital	33.935,73	65.494,58	4.868,84
(-) Perdas de Capital	(22.955,91)	(24.298,16)	(20.644,09)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	-	(8,73)	-
TOTAL	10.979,82	41.187,69	(15.775,25)

30. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme definição da Resolução BCB n.º 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultado não recorrente no exercício de 2021.

31. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, conforme Resolução CMN n.º 4.693/2018.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas realizadas em 2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos de operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de 2021.

MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS	VALORES	% EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL	PROVISÃO DE RISCO
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	381.809,34	0,2732%	155,00
TOTAL	381.809,34	0,2732%	155,00
Montante das Operações Passivas	1.430.082,06	0,6657%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2021

Empréstimos e Financiamentos	0,2527%
Aplicações Financeiras	0,6657%

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2021:

No quadro abaixo são apresentados os saldos das operações ativas e passivas atualizados em 31/12/2021.

NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	PCLD [PROVISÃO PARA CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA]	% DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO EM RELAÇÃO À CARTEIRA TOTAL
Empréstimos	624.467,36	878,61	0,3166%

NATUREZA DOS DEPÓSITOS	VALOR DO DEPÓSITO	% EM RELAÇÃO Á CARTEIRA TOTAL	TAXA MÉDIA - %
Depósitos a Vista	240.053,82	0,6112%	0%
Depósitos a Prazo	1.997.631,05	0,8705%	0,6273%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/ remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	TAXAS MÉDIA APLICADAS EM RELAÇÃO ÀS PARTES RELACIONADAS A.M.	PRAZO MÉDIO [A.M]
Empréstimos	1,1490%	55,55
Aplicação Financeira - Pré Fixada (% CDI)	0,6140%	157,45
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	109,0020%	33,45

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegada formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

SUBMODALIDADE BACEN	31/12/2021	31/12/2020
1513 Beneficiários de Outras Coobrigações	275.660,67	64.221,66

e) Em 2021, os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS [R\$]			
DESCRIPÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
INSS Diretoria/Conselheiros	(150.433,33)	(284.133,33)	(206.453,33)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(746.937,27)	(1.356.707,87)	(1.005.301,34)

32. Cooperativa Central

O SICOOB CREDIJUSTRA, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada ao SICOOB PLANALTO CENTRAL, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB PLANALTO CENTRAL, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB PLANALTO CENTRAL a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIJUSTRA responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB PLANALTO CENTRAL perante terceiros, até o limite do valor das cotas-parte do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB PLANALTO CENTRAL:

DESCRIPÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira	127.541.948,14	119.867.854,58
Ativo - Investimentos	26.637.408,44	22.603.801,50
Total das Operações Ativas	154.179.356,58	142.471.656,08
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses	21.115.918,00	15.613.153,22
Total de Operações Passivas	21.115.918,00	15.613.153,22

Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB PLANALTO CENTRAL:

DESCRIPÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	31/12/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	3.472.842,65	5.032.678,95	2.162.655,70
Total das Receitas	3.472.842,65	5.032.678,95	2.162.655,70
Rateio de Despesas da Central	(898.161,14)	(1.804.610,35)	(1.600.280,38)
Total das Despesas	(898.161,14)	(1.804.610,35)	(1.600.280,38)



33. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, busca identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, socioambiental e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo adequada disseminação de informações e da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das cooperativas.

33.1 Risco operacional

As diretrizes para gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWApad) é a Abordagem do Indicador Básico.

33.2 Risco de Crédito

As diretrizes para gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O CCS é responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações e monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimativa (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao



risco de crédito;

k) modelos para avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;

l) aplicação de testes de estresse identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;

m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;

n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

33.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui os riscos da variação das taxas de juros, dos preços das ações, da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities).

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com objetivo de assegurar que o risco das entidades do Sicoob seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros do Sicoob é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de mercado e do IRRBB utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e a alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) abordagem do valor em risco (VaR): avaliação da perda máxima estimada da carteira para um determinado horizonte de tempo, em condições normais de mercado, dado intervalo de confiança.

a.2) abordagens de valor econômico (EVE): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira

bancária da instituição;

a.3) abordagens de resultado de intermediação financeira (NII): avaliações do impacto de alterações nas taxas de juros sobre o resultado de intermediação financeira da carteira bancária da instituição;

a.4) limites máximos do risco de mercado e do IRRBB;

a.5) aplicação de cenários de estresse;

a.6) definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de mercado.

Para as parcelas de risco de mercado da carteira de negociação RWAjur1, RWAjur2, RWAjur3, RWAjur4, RWAcam, RWAcum e RWAacs são utilizadas metodologias padronizadas, de acordo com os normativos do Banco Central do Brasil.

São realizados testes de estresse, com o objetivo de inferir a possibilidade de perdas resultantes de oscilações bruscas nos preços dos ativos, possibilitando a adoção de medidas preventivas.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das entidades do Sicoob.

33.4 Risco de Liquidez

O risco de liquidez é a possibilidade da entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O Sicoob dispõe de área especializada para gerenciamento do risco liquidez, com objetivo de assegurar que o risco das entidades seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e manuais institucionais.

As diretrizes para gerenciamento do risco de liquidez encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira e Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez, aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.



O gerenciamento do risco de liquidez das entidades do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente as boas práticas de gestão.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento, por meio da apreciação de relatórios periódicos remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração que evidenciem, no mínimo:

limite mínimo de liquidez;

fluxo de caixa projetado;

aplicação de cenários de estresse;

definição de planos de contingência.

b) elaboração de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) existência de plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

São realizados testes de estresse em diversos cenários, com o objetivo de identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das entidades do Sicoob.

33.5 Risco Socioambiental

As diretrizes para gerenciamento do risco socioambiental encontram-se registradas na Política Institucional de Responsabilidade Socioambiental (PRSA), aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento do risco socioambiental consiste na avaliação dos potenciais impactos socioambientais negativos, inclusive em relação ao risco de reputação, para a elegibilidade das operações:

a) setores de atuação de maior exposição ao risco socioambiental;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição ao risco socioambiental;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição ao risco socioambiental.

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas à de escravo ou infantil.

33.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

33.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;

b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;

c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;

d) continuidade planejada das operações (ativos, inclusive pessoas, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e após a interrupção;

e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificação dos processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, anualmente, os Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: plano de continuidade operacional (PCO) e Plano de recuperação de desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

34. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

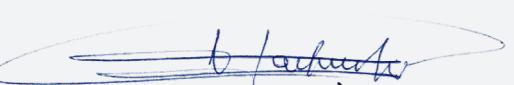
DESCRIÇÃO	31/12/2021	31/12/2020
Patrimônio de referência (PR)	31.671.034,17	32.492.954,88
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	205.004.090,30	184.983.357,80
Índice de Basileia (mínimo 11%) %	15,45%	17,57%
Imobilizado para cálculo do limite	1.828.976,55	2.389.570,17
Índice de imobilização (limite 50%) %	5,77%	7,35%

36. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus empregados e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As despesas com contribuições efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

DESCRIÇÃO	2º SEM/21	31/12/2021	2º SEM/20	31/12/2020
Contribuição Previdência Privada	(27.845,89)	(47.388,03)	(16.005,91)	(16.652,08)
TOTAL	(27.845,89)	(47.388,03)	(16.005,91)	(16.652,08)



Antônio Jaime de Souza
Diretor Administrativo e Financeiro



Alex Patrus Chagas de Almeida
Diretor de Negócios



Jorge Luiz Moreira
Contador
CRC-DF 7.534

SERVIÇOS PRÉ-PAGOS

PARA COMPRAS.
PARA RECARGAS.
PARA FACILITAR
A VIDA.



No App Sicoob e App Sicoob Poupança, você pode fazer recargas nos mais variados aplicativos como Spotify, Uber, iFood, Google Play e muitos outros. Tudo isso, sem precisar ter cartão. Para aproveitar é só selecionar o menu "Serviços Digitais" e encontrar o que procura. Fácil assim!

- STREAMING E TV
- TRANSPORTE E ALIMENTAÇÃO
- JOGOS



RECARREGUE PELO APP SICOOB E APP SICOOB POUPANÇA!



Central de Atendimento Sicoob: 4000 1111 - Capitais e regiões metropolitanas | 0800 642 0000
Demais localidades Atendimento 24 horas | Ouvidoria - 0800 725 0996 | De segunda a sexta, das 8h às 20h
ouvidoria.sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458 | De segunda a sexta, das 8h às 20h



SICOOB
Faca parte.



RELATÓRIO E PARECER

RELATÓRIO DA AUDITORIA INDEPENDENTE

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. – Sicoob Credijustra
Brasília/DF

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda. – Sicoob Credijustra**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Sicoob Credijustra** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e adequada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração quando ele nos for disponibilizado e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omisão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas

evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 2 de março de 2022.




Diego Rabelo Silva Toledo
Contador CRC/DF 019481/O-4
CNAI 2090

PARECER CONSELHO FISCAL



COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO LTDA. - SICOOB CREDIJUSTRA

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão Ltda - SICOOB Credijustra, no exercício de sua atribuições legais e estatutárias, reuniu-se para examinar livros, documentos, demonstrações financeiras, relatórios operacionais do 1º e do 2º semestre, relatórios do controle interno do Sicoob Planalto Central e, ainda, relatório de auditores independentes CNAC, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021, tendo verificado que toda a documentação examinada encontra-se em perfeita ordem e exatidão, sendo de parecer favorável à aprovação das contas anuais em Assembleia Geral Ordinária.

Brasília, 07 de março de 2022.

Marcos Wagner Mainieri
Conselheiro Fiscal (Coordenador)

Rafael Simões Espírito Santo
Conselheiro Fiscal (Secretário)

Nilson José Gomes Barros
Conselheiro Fiscal (Membro)

Conselho Fiscal - SICOOB Credijustra
SCS 02, Bloco D, Edifício Oscar Niemeyer, Salas 402/405
Brasília-DF, CEP: 70316-900, Telefone: (61) 3247-4600
E-mail: conselho_fiscal@credijustra.com.br

D4Sign 722b9438-ee79-4b8b-bf15-c1a65f7fd04e - Para confirmar as assinaturas acesse <https://secure.d4sign.com.br/verificar>
Documento assinado eletronicamente, conforme MP 2.200-2/01, Art. 10º, §2º.

EM TODOS
OS MOMENTOS
ESPECIAIS



Sicoobcard Platinum faz toda a diferença

Mais vantagens em todos os momentos únicos e especiais.

A cada dólar gasto no seu Sicoobcard você pontua 1,5 no programa de fidelidade Coopera. São milhares de produtos e ofertas exclusivas para você trocar e aproveitar.



Baixe o app ou acesse
shopcoopera.com.br



Peça e use o seu.

SICOOB
Faça parte.



EQUIPE GESTORA

Conselho de Administração

Newton José Cunha Brum - Presidente
João Vasconcelos Carvalho - Vice-Presidente
Sergio De Sousa Cordeiro - Secretário
Antônio De Almeida Baião - Conselheiro Efetivo
Deise Alexandra Koerber - Conselheiro Efetivo
Denys Valério De Vasconcelos - Conselheiro Efetivo
Edilson Franklin De Medeiros - Conselheiro Efetivo
José Carlos Da Silva Farias - Conselheiro Efetivo
Márcia Elena Dutra Pereira - Conselheiro Efetivo
Miltoniel Narciso Sobral Santos - Conselheiro Efetivo
Claudia Nassif Jaber - Conselheiro Suplente
Daniel Braga De Lima - Conselheiro Suplente

Diretoria Executiva

Alexandre de Jesus Coelho Machado - Diretor-Presidente;
Antônio Jaime de Souza - Diretor Administrativo e Financeiro;
Alex Patrus Chagas de Almeida - Diretor Financeiro.

Conselho Fiscal

Marcos Wagner Mainieri - Conselheiro Fiscal Efetivo
Nilson José Gomes Barros - Conselheiro Fiscal Efetivo
Rafael Simões Espírito Santo - Conselheiro Fiscal Efetivo
Joanis Simões De Lima - Conselheiro Fiscal Suplente
Thiago Rodrigues Reis - Conselheiro Fiscal Suplente
Sidon De Sousa Costa - Conselheiro Fiscal Suplente

